ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 267

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

A suppressão do ensino rotineiro, substituido pelas lições oraes experimentalmente dadas, nos campos e nos terreiros, é outra prova. O desuso do ensino pelas regras e a adopção do ensino por principios, que consiste em deixar as generalisações até que o espirito as possa formular, baseado na observação dos factos particulares, é outra prova ainda. Demonstra-o igualmente a educação pela lição das cousas. Prova-o tambem o ensino dos rudimentos das sciencias concretamente, em vez de ser feito abstractamente.

Provam-o principalmente os esforços variados e diversos em se apresentar a sciencia sob as suas fórmas attrahentes, tornando agradavel o seu estudo. Porque, assim como succede naturalmente em todas as creaturas que a satisfação que acompanha o cumprimento necessario das funcções serve de estimulo a esse cumprimento, assim, durante a educação espontanea das crianças, o prazer que ellas auferem, mordendo coraes e quebrando brinquedos sem valor, é o mais vivo estimulo para as acções que lhes devem ensinar as propriedades da materia; consequentemente, na escolha da serie de assumptos e dos modos de instrucção que mais interessam o alumno, nós devemos proceder de harmonia com as ordens da Natureza, adaptando os nossos methodos ás leis da vida.

Assim, pois, somos entrados na larga via da doutrina ha muito enunciada por Pestallozzi, que semelhantemente á ordem e aos methodos da Natureza, a educação deve conformar-se com o processo natural da evolução do espirito; que ha uma certa sequencia para o desenvolvimento espontaneo das faculdades e um certo genero de conhecimentos, requerido durante o desenvolvimento dellas, e que a nós compete assegurar essa sequencia e fornecer esses conhecimentos.

Todos os progressos acima apontados são applicações parciaes daquelle principio geral. Já vai prevalecendo entre os professores uma idéia vaga desta verdade e cada vez mais se vai insistindo nella nas obras de educação.

« O methodo da natureza é o archétypo de todos os methodos » diz M. Marcel.

« O principio vital do ensino consiste em habilitar o pupillo a instruir-se a si mesmo » escreve Mr. Wyse.

Quanto mais a sciencia nos familiarisa com a constituição das cousas, tanto mais vemos nellas uma inherente sufficiencia de virtudes. Quanto mais sob a sciencia tanto mais ella tende a limitar a nossa interferencia nos processos da vida. Como na velha medicina o « tratamento heroico » foi substituido pelo tratamento brando, e por vezes apenas por um regimen normal, assim nós viemos a saber que não é necessario amoldar os corpos das crianças enfaixando-as á moda dos papúas ou doutros quaesquer; como no estudo do regimen penitenciario se descobriu que nenhuma das disciplinas habilmente postas em pratica tem efficacia em produzir uma regeneração igual áquella disciplina natural do sustento proprio pelo trabalho productivo, assim tambem, nas questões de educação nós vemos que os bons resultados só se obtêm, submettendo os nossos processos aquella elaboração espontanea que todos os espiritos percorrem na sua marcha para a sciencia.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1893

Dr. Eusebio Martins Costa.—Sim.

Francisco Feliciano Martins.—Volte ao Dr. procurador geral do Estado para informar.

Francisco Gomes de Andrade.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, a certidão inclusa.

João Martins da Silva.—Declare a natureza dos generos que pretende embarcar.

João Jeronymo da Paixão.—Indeferido.

Joaquim Felix da Silva.—Indeferido.

José de Azevedo e Souza.—Complete a prova.

Seraphim Henrique de Carvalho.—Informe novamente o inspector do Thesouro.

Thomaz Sigismundo d'Almeida Barros.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.

— 21 —

Adelina dos Guimarães Peixoto Dornellas.—Junte attestado de exercicio.

Bernardo Lucas de Figueiredo.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Dirija-se ao Dr. inspector do d'Alfandega.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.—Informe o inspector do Thesouro.

Domingos José Ferreira & C.—Informe o inspector do Thesouro.

Francisco Correia de Mattos.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Capitão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.—Indeferido.

João Antonio Francisco Paes.—Informe com urgencia o Dr. procurador geral do Estado.

João Baptista do Nascimento.—Indeferido.

João Martins da Silva.—Sim.

José Joaquim de Azevedo.—Informe o inspector do Thesouro.

José Francisco dos Santos—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Olinda, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Luiz Fernandes Caluête.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Palmares.

Manoel Amancio da Silva.—Indeferido.

Maria Romana da Conceição —Deferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 22 de Novembro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção. N 261. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 21 de Novembro de 1893. Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Ferreira de Lima, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Isabel do Bom Fim, Maria Angelina dos Santos e Idalina Lopes de Góes, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Brasiliano dos Santos, Thomaz Ferreira Lima e Pedro Augusto Monteiro dos Santos, como desordeiros, á minha disposição; Manoel José da Silva, como vagabundo; Maria Celestina da Conceição e Maria Feliciana da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Arraial, Cassiano Almeida do Rosario e Silvina Maria do Monte, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Manoel Ferreira e José Ribeiro Pires, á minha disposição, como desordeiros.

— Communicou-me o delegado do municipio de Iguarassú que no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da noite, no lugar Cruz de Rebouça, d'aquelle municipio, encontrando-se João Rodrigues da Silva com Manoel de Barros, morador no engenho Desterro e censurando-o por haver este dado uma cacetada em um animal pertencente a elle João Rodrigues, deu em resultado sahir este ultimo ferido com uma facada.

Aquella autoridade mandou vistoriar o offendido, cujo ferimento foi considerado grave, e contra o delicquente, que se evadio, procede nos termos da lei.

— Pelo juiz do 2.º districto de Muribeca foi recolhido á Casa de Detenção, no dia 12 do corrente, á minha disposição, o individuo de nome José Antonio, preso em flagrante, por crime de morte.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foram remettidas ao Dr. juiz do 2.º districto municipal, as deligencias a que procedeu contra o soldado do esquadrão de cavallaria, Thomaz Leite Torres, por crime de ferimentos.

O referido soldado acha-se preso á minha ordem, no respectivo quartel.

— Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de tisica pulmonar, o sentenciado Leoncio Cosme dos Santos.

Communicou-me o delegado do municipio de Gamelleira que alli vai sem a minima alteração da ordem publica.

O alferes Manoel Joaquim Bezerra assumio, em data de hontem o exercicio do cargo de delegado do municipio de Barreiros.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

2.ª secção.—N. 262.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1893.

Sr. Dr. Governador. Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Olympio Ferreira de Moraes e Vicente Ferreira Alves Vieira, como ladrões de cavallos; José Bento de Sant'Anna, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Rodrigues da Silva, á minha disposição, como pronunciado no art. 303 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Francisco Sales de Brito, conhecido por Chico Toucinho, como desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do Peres, João Silvano do Nascimento e Augusto Alves Marroquim, á minha disposição, como desordeiros.

— Ao subdelegado da freguezia do Recife foi hontem remettido, de ordem desta questura, para ser entregue a quem se apresentasse provando pertencer-lhe, um cavallo apprehendido pelo referido subdelegado em poder dos individuos de nomes Vicente Ferreira Alves Vieira e Olympio Ferreira de Moraes, os quaes se acham recolhidos Casa de Detenção.

O dito cavallo foi entregue ao Dr. João Baptista Correia de Oliveira, que provou ser o seu legitimo dono.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1893

Carlos José de Araujo.—Informe a 1.ª Secção.

Anna Joaquina Lins de Albuquerque.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Continúa a situação do paiz sobremodo agitada pelos negocios de Marrocos.

As manifestações são geraes e conducentes a dispor o governo a demonstração de força em Melilla, prevalecendo em tudo a idéa de um desaggravo prompto e energico.

A propria rainha regente, em conselho de ministros, reunido sob sua presidencia para tratar-se da emergencia, externando o seu pensamento, o enunciou nestas palavras, que não destoam no fundo da corrente da opinião:

« As monarchias constitucionaes devem guiar-se pelas palpitações da opinião publica, que vibra neste momento de um modo tão energico, reclamando o castigo dos Kabilas marroquinos.

« Estou resolvida a seguir as indicações do governo; mas declaro antecipadamente que me seria muito agradavel ver disposto o governo a proceder com a maior energia e com a maxima actividade, correspondendo por esta forma ao sentimento geral da nação. »

O povo hespanhol, que tem como poucos, os grandes enthusiasmos civis, os arrojados impetos da coragem e da energia, deseja e quer a guerra, e a rainha regente, declarando em pleno conselho de ministros desejar sinceramente que o governo seguisse as indicações da opinião publica, deu uma grande força a este movimento patriotico.

No entretanto pareceu que o governo, sem quebra dos seus altos deveres de patriotismo, a que não deixou de prever, desejava proceder com prudencia.

Na questão de Melilla como que eregia-se alguma cousa que o preoccupava seriamente, sendo com effeito muito para notar que a imprensa moderada franceza incite a Hespanha a que se desaggrave energicamente, quando a ingleza e italiana guardam sobre este assumpto uma evidente reserva, a ponto da «Italia Militare,» que é o orgão do general Pelloux, ministro da guerra, limitam-se a registrar o facto, sem considerações de especie alguma.

Como quer que seja a idéa do desaggravo sobrepujou a quaesquer condições, e foi aceito o plano do general Domingues ministro da guerra, para castigar os riffenhos que assaltam Melilla, a mais antiga das possessões hespanholas na Africa e a respeito da qual escreve o «Popolo Romano» estas linhas noticiosas:

Como é sabido a Hespanha occupa na costa septentrional de Marrocos quatro posições: Ceuta, Velez, Alhucemas e Melilla, ás quaes deve-se ajuntar ás ilhas Zaffarinas, sendo todas designadas com o nome de presidios ou penitenciarias, por ter cada uma dellas um estabelecimento correccional.

Desses quatro presidios Melilla é o mais oriental, isto é, o mais proximo da fronteira algeriana; Ceuta é o mais populoso tem 8000 habitantes; Melilla, que vem depois, tem 3000.

O nome de Melilla é uma corrupção do arabe Melilla, explicando alguns autores a origem de Melilla pela abundancia de mel que produz, mas esta etymologia, que se baseia sobre vaga semelhança de palavras, é muito problematica, e apenas o que se sabe de positivo é que antes da invasão arabe se chamava «Rousadir», palavra de origem phenicia, que foi modificada pela affinidade das linguas no arabe «Ras ed-Dir, nome do cabo visinho.

A cidade parece ter sido na sua origem uma colonia phenica, como attesta uma via talhada na rocha viva para descarga dos navios, que lembra o «calhos» de Utica e de Cathargo; e acha se plantada sobre uma especie de ilha em forma de terraço, perto de uma rocha, que é uma fortaleza, garantindo-a do lado de leste um parapeito com uma torre de forma elyptica e sendo protegido o angulo do sul por um outro parapeito de forma cylindrica, chamado «las Cabras».

Na extremidade occidental se encontra a porta com grande torre de S. Jacques. Nesta parte a cidade communica, por intermedio de uma grande estrada, com as fortificações externas.

A 15 kilometros de noroeste está o cabo de Tres Forcas, o *Ras-ed Dir* dos arabes, já celebre pela pesca de perolas; e em pleno mar, a 50 kilometros desse cabo, vê se um trabalho fortificado, a ilhota esteril de Alboran, cujas fortificações que foram quasi destruidas por um terremoto em 1848, antigamente eram apenas aptas para defender a cidade contra as incessantes aggressões de indigenas estabelecidos perto das montanhas do Riff, tendo no centro uma torre elevada, especie de observatorio, onde uma sentinella estava continuamente a par dos movimentos do inimigo, e na minima suspeita dava o toque de alarma.

As costas infestadas pelos piratas não eram seguras. No cabo das Tres Forcas foram, por esse motivo, construidos altares consagrados aos deuses protectores. Pouco a pouco foi desapparecendo a pirataria.

A cidade, desprovida de agua corrente, é alimentada por velhas cisternas. E' muito insalubre, tanto assim que a guarnição precisa ser frequentemente mudada.

Apezar disso os hespanhoes têm por ella o maior interesse; elles a têm defendido energicamente contra muitos assaltos. Para elles é uma questão de honra não perderem uma pollegada de terreno na costa africana. Para bem comprehender a importancia que ligam aos seus presidios, é preciso saber de que maneira foram conquistados.

Quando para vingar a honra de sua filha, seduzida pelo rei Goth Rodério, o Conde Julião, governador de Ceuta, segundo a lenda, abandonou aquella praça aos arabes, foi alli que embarcaram para conquistar a Hespanha.

E quando a dominação arabe começou a declinar na peninsula, foi com a tomada de Ceuta, que os portuguezes, guiados por D. João I, firmaram em 1445 a sua independencia.

Mais tarde, depois de uma luta de 10 annos (1482—1492), os mouros foram definitivamente expulsos por Fernando, o Catholico; e perseguida até na Africa, o Duque de Medina Sedonia se apoderou de Melilla, que desde essa data nunca mais a cederam os hespanhoes.

Melilla repellio sempre, principalmente em 1563 e em 1687, os assaltos dos arabes; teve o mesmo exito em 1774 a audaz tentativa de Sidi Mahomed bem Adallah; e quando em 1859 em Mellila foi insultada a bandeira hespanhola, houve em Hespanha uma verdadeira sublevação nacional, que foi declarada ao Sherif e o insulto foi vingado com a tomada de Tetuan.

Ha mais de dous seculos nunca retrocederam os hespanhóes. Pelo contrario, em 1873 ganharam terreno, unindo Alhacema as suas possessões.

Eis, como se explica a emoção causada na Hespanha com os acontecimentos de Melilla e a firme intenção que têm os habitantes da terra do Cid de não deixarem impune tão imprevista aggressão, consigna o referido jornal «Populo Romano.»

— Telegrammas de Melilla dizem que a esquadra hespanhola continúa o bombardeio.

Os Kabylas recusão entregar ao governador os refens que têm em seu poder.

O sultão de Marrocos que se manifestou quasi impotente para cumprir os tratados com a Republica, que prometteu indemnisar os damnos occasionados pelos Kabilas nos acontecimentos de Melilla, compromettendo-se igualmente castigar os culpados.

O gabinete submetterá brevemente ás côrtes um projecto relativo a repressão dos successos de Melilla.

— Os europeos domiciliados em Tanger, pretendem abandonar suas habitações receiando serem victimas dos acontecimentos de Melilla.

— Corre o boato que a tribu dos Augheras marcha sobre Ceuta, com o fim de cercar a cidadella.

— O estado de saúde do Sr. Sagasta, presidente do conselho, não tem apresentado melhoras.

Tornando-se o seu tratamento demorado, S. Exc. resolveu retirar-se temporariamente passando o Sr. Armijo, ministro dos negocios estrangeiros, a occupar o seu lugar.

— A situação de Sevilha torna-se melindrosa.

Falla-se em uma reacção de partidos, e já foram presos, como suspeitos de tentativas anarchistas, seis individuos.

A maior vigilancia está sendo exercida pelas autoridades policiaes, para garantia da ordem.

— Em Cuba deu se uma tentativa de sublevação contra as autoridades legaes, que abafaram o movimento sedicioso.

— Por occasião da representação que teve lugar a 7 do corrente realisada hontem, no Theatro Lyceo, cidade de Barcelona, foram lançadas duas bombas de dynamite na platéa, que fizeram explosão, matando 18 pessoas e ferindo grande numero de espectadores.

O panico foi extraordinario.

Em seguida a policia prendeu tres anarchistas, que se suppõe serem os autores desta terrivel catastrophe.

As prisões já subiam ao numero de 50 pessoas no dia 9, mas ainda não tinha se logrado até 11 chegar ao descobrimento do autor ou autores do attentado, não obstante, para melhor e mais desembaraçadamente proceder, ter declarado o governo Barcelona em estado de sitio.

— Agora que a Hespanha vê se n'uma situação pouco agradavel pelos acontecimentos que se desenrolam na Africa, e que a Italia parece não comprazer-se muito com as vantagens que possam do incidente decorrer para a Hespanha, não é fóra de proposito passar para aqui do « Moniteur des Interêts materiales » uma interessante nota sobre a situação relativa dos dous paizes mencionados.

Eis a nota:

« A Italia e a Hespanha de 1893 não valem, quanto a finanças e credito, a Italia e a Hespanha de 1890. O movimento de decadencia operou-se parallelamente, de modo que é licito equparar as duas nações na primeira dessas datas.

Os orçamentos votados são documentos enganadores, como todos, mas os erros do optimismo campeosam-se para a comparação.

Dito isto, abro o «Almanack de Gotha» de 1893, procuro ahi os numeros financeiros, exactos e fidedignos, relativos aos dous paizes entre que é interessante estabelecer um parallelo. Estes numeros reportam-se a 1890—91; são por isso actuaes; são officiaes, e por isso sujeitos a reservas; mas apesar de tudo, são extremamente significativos. Ei-los resumidos, em breves linhas, nos seus elementos capitaes:

	Italia	Hespanha
Populações, milhões	30 1/2	17 1/2
Receitas, milhões fr.	1,566	747
Idem por cabeça, fr.	5[illegible],60	42,0[illegible]
Despezas, milhões fr.	1,694	741
Idem por cabeça fr.	55,50	42,30
Juros da divida publica, milhões fr.	648	260
Idem por cabeça fr.	21,20	10,50
Despezas militares, milhões fr.	353	130
Idem por cabeça fr.	11,60	9,70
Commercio; importações (1890) milhões fr.	1319	896
Exportações, milhões fr.	596	937
Idem por cabeça, fr.	23	53,30

Applique-se a estes numeros um coeficiente qualquer, para compensar os erros intencionaes das publicações officiaes, e outro coeficiente para ter em linha de conta os effeitos da crise actual, e ter-se-ha a situação actual positiva.

Ver-se-ha que o hespanhol está menos sobrecarregado de impostos, porque pesa sobre elle menos o encargo da divida publica e das despezas militares; valendo por outro lado o hespanhol mais como importador e sobretudo como exportador. »

França

O governo francez vae apresentar ao parlamento uma proposta de lei, creando o imposto do rendimento.

Colligem se elementos no paiz e no estrangeiro para formular as escales proporcionaes de imposto.

— Dizem os jornaes de Paris que na proxima sessão das camaras será debatida a questão economica com referencia aos tratados com a Suissa e a Hespanha.

Segundo o «Rappel», trata-se de saber, si ficamos em guerra economica com a Suissa e se as nossas relações commerciaes difficeis com a Hespanha se conservam nos limites em que se acham actualmente circumscriptas.

Affirma o mesmo jornal que esta questão será levantada logo nas primeiras sessões do parlamento.

— O Sr. Henri Brisson, em um discurso politico que proferio, manifestou-se francamente hostil ao grupo que se compõe de elementos do regimen republicano.

— Causou grande sensação no mundo politico, especialmente em França, como é natural, um artigo do «Neue Kurs», que passa por orgão de M. de Caprivi, procurando demonstrar a necessidade de reduzir a França á sua verdadeira expressão ethnographica, annexando sete departamentos onde predominam as origens germanicas.

— A cidade de Lyão, prosegue activamente nos preparativos para uma exposição em 1894.

Os palacios da Exposição estão situados em uma bellissima posição.

A grande cupola, uma rotunda como em 1867, é uma obra prima da industria do ferro: occupa 50,000 metros quadrados.

Entre os pavilhões serão dignos de nota os da exposição colonial, das bellas artes, impressa, guerra, marinha, agricultura, etc.

Em fins de Outubro ou principios de Novembro de 1894 se realisará a abertura da exposição.

— No congresso nacional da fracção do partido operario que reclama a realisação das doutrinas collectivistas de Karl Marx e de Jules Guesde, representando o «internacionalismo» no seu mais alto grau, e que reunio se em Paris, Portugal se acha representado pelo Sr. Magalhães Lima.

O «guedismo» é considerado como uma secção do grande partido socialista internacional.

— A' noite de 14 do passado, sob a presidencia do Sr. Magalhães Lima, director do «Seculo», de Lisboa, realisou se um jantar na sociedade da alliança latina «L'Alouette.»

Estiveram representados todos os paizes latinos da Europa.

N'um brinde á civilisação latina e á fraternidade dos povos, o Sr. Ruiz Zorrilla manifestou a sua opinião de que a Hespanha em vez de castigar os marroquinos, devia negociar com elles.

— Ainda o echo repercute as enthusiasticas ovações de que foi alvo a esquadra russa na terra de S. Luiz.

Ainda essa visita é thema para largas explanações no dominio da imprensa e nos circulos da politica.

A imprensa politica aproveita o ensejo para pôr em evidencia o valor e a significação da alliança franco russa, invocando as mais gloriosas tradicções das duas nacionalidades e approximando-as para assegurar que ellas bastam para garantir a paz da Europa.

Não deixa, porem, de ser singular este culto apaixonado da nova democracia pela velha aristocracia, como não deixa tambem de ser singular que, por exemplo, para a admissão dos officiaes russos no «Jockey Club» lhes servissem de padrinho os representantes mais illustres da velha nobreza de França.

Todavia, na phrase de um correspondente parisiense, a crise de enthusiasmo franco russo, merece ser considerada por um ponto de vista mais sério. Certo, ha nella exageros e ridiculos; mas é preciso recordar a situação da França ha 22 annos.

Isolada, enfraquecida, humilhada por uma victoria insolente, tendo pago uma indemnização monstruosa comprehende se qual era o seu abatimento. Depois, aos poucos, foi reconstituido a sua grandeza; e quando ia poder enfrentar com o seu inimigo e pensar seriamente na desforra, a partida voltou a ficar desigual: a Allemanha ao lado da Italia e da Austria constituiam uma terrivel alliança.

Ora, é no mais forte desta ameaça, quando o perigo do desequilibrio se revela flagrante, que uma grande potencia européa estende a mão á França. Ha, sem duvida, motivo para alegria da sua parte muito justa e sincera. O que parece excessivo é quererem certos espiritos emprehender elogios tão grandes á Russia, que chegam quasi apregoar o absolutismo como a fórma ideal de governo e o czar como o primeiro monarcha do universo.

Mais simples é dizer as cousas com sinceridade e clareza: á França e á Russia é util, para os seus planos de engrandecimento nacional, se melhante alliança.

Ditada pelo interesse commum, pó le ser aceita singelamente nesses termos, sem necessidade de accrescimos, exageros e principalmente de elogios e instituições indignas, elogios que rebaixam a democracia franceza.»

E como estou *em veia* de reproducção de impressões, eis o que escreveu um publicista portuguez com relação ao assumpto:

« Para fazer *pendant* ás manifestações francezas «pro Russia,» temos as manifestações italianas «pro Britannia,» tambem em nome da paz e pela paz européa.

A esquadra ingleza teve igualmente uma recepção enthusiastica em Spezzia, onde as manifestações officiaes encontram um grande e estrepitoso echo em todo o paiz, assignalando já outras para a proxima visita aos portos italianos de duas esquadras, uma allemã e outra austriaca.

M. Carnot irá officialmente a Toulon visitar a esquadra russa, o rei Humberto irá officialmente a Spezzia visitar a esquadra ingleza.

D'aqui a poucos dias o Mediterraneo conterá nas suas aguas as mais poderosas esquadras do mundo—de um lado a Inglaterra, a Allemanha, a Austria e a Italia; do outro a França e a Russia.

Só em Spezzia estão agora quarenta navios de guerra, com guarnições aguerridas, artilheria de primeira ordem.

Embora se proclame que tudo isto *é pela paz*, toda a gente comprehende que tudo isto é *pela guerra*.

A delicadeza, a correcção e a diplomacia dos brindes officiaes, podem occultar o pensamento que determina esta extraordinaria demonstração naval das grandes potencias, mas ninguem duvida de que um unico pensamento prevalece na consciencia de todos e esse não é de certo que esta ostentação de forças seja apenas uma revista pacifica destinada a affirmar platonicamente o valor das allianças.

Aquelles canhões não estão alli unicamente para as salvas jubilosas, aquelles marinheiros não estão alli adextrados apenas para os *hurrahs* da ordenança.

O espirito da guerra paira sobre a Europa e por mais que o queiram occultar ella será ameaçadora e terrivel.

— A parede dos empregados dos tramways em Marselha considerava-se a 10 do corrente terminada.

Na constancia da parede, o serviço foi feito por pessoal provisorio, e os tramways circulavam protegidos pelas tropas da guarnição.

— Tendo melhorado de saúde Mr. Cornelius Herz, compromettido nos negocios do Panamá, o governo pedio a sua extradição ao governo inglez.

— Ha poucos mezes foi inaugurado um monumento ao antigo presidente da republica Mr. Jules Grevy na sua terra natal.

Noticiam agora os jornaes que o monumento tem sido o objecto dos mais condemnaveis ultrajes, estando o pedestal cheio de grosserias e injurias de toda a especie escriptas a carvão e que a propria estatua tem sido alvo de desacatos.

Isto em França, onde ha o culto dos mortos levado aos maiores extremos, surprehende!

— Além dos seus ganhos diarios, muitos dos cocheiros de Paris recebem annualmente uma somma consideravel de dinheiro devido á negligencia dos freguezes que se esquecem de objectos nos seus vehiculos.

Isto não quer dizer que elles sejam como a classe, deshonestos; não: o facto é que a municipalidade distribue, como premio pela sua honestidade, recompensas aos cocheiros que entregam na policia os objectos perdidos.

Durante o anno passado o numero total dos objectos por elles levados á policia foi de 28.407, pelo qual se vê que os francezes são individuos muito distrahidos.

A' testa dos que receberam premios este anno, está o Sr. Becker, cocheiro de *fiacre*, que recebeu a linda quantiazinha de 500 francos.

— Do almirante Avellane, commandante da esquadra russa, conta-se um episodio legendario, de extrema bondade, irradiante de dedicação e heroismo do marinheiro russo, que a França teve por hospede ha pouco.

Eil-o:

Conta-se que ha annos, ainda em um posto inferior, Avellane navegava com um dos seus antigos chefes que, por uma falta grave de disciplina, havia sido rebaixado do seu posto. Compadecido, pensou em proporcionar lhe um ensejo de rehabilitar se; para o que, porém, era necessario que o degradado official praticasse algum acto excepcionalmente meritorio, que forçasse á clemencia o governo imperial.

Avellane decidio que por occasião da primeira tempestade deixar-se-hia cahir ao mar e o companheiro faria para salval-o; e d'esse feito o commandante faria uma bella parte, e tudo ficaria reparado. De facto, no momento azado Avellane deixou se cahir. A bordo houve logo a voz: «homem ao mar»! e immediatamente o official precipitou-se tambem, para salvar... o seu salvador. Aconteceu, porém, que o official era muito peior nadador de que Avellane e foi este, no fim de contas, quem de facto o soccorreu.

Mas em somma, a piedosa mentira foi transmittida para S. Petersburgo: Avellane e o commandante do navio exaltaram a bravura do official e elle reconquistou o seu posto perdido.

Se o facto se deu, é força confessar que tem um senhor heroico, digno dos mais altos louvores. Se, porém, «non é vero» é com certeza muito «ben trovato», e uma bella carta de apresentação.

REVISTA DIARIA

Faculdade de Direito—Serão chamados hoje os estudantes do 4.º anno que têm de fazer exame de Direito Commercial terrestre ás 11 horas do dia, juntamente com os da 3.ª serie.

Tambem serão chamados na 3.ª serie social os estudantes da 3.ª cadeira.

Continuam as provas de direito constitucional na 1.ª serie e começam ás do 2.º anno.

No 3.º anno e 2.ª serie começam as provas de direito commercial.

O estudante Samuel Gama Costa Mac-Dowell fará exame de pratica forense (sendo chamado pela 2.ª vez) conjunctamente com os alumnos do 5.º anno.

Haverá chamada para prova oral da 4.ª serie juridica.

Gymnasio Pernambucano—Terão logar amanhã, 24, n'esse instituto, os exames de escripturação mercantil.

A banca foi assim constituida:

Professor José Faustino Porto, presidente.

Professores Jovianiano Manta e Ernesto da Silva Miranda, examinadores.

Principiarão ditos exames ás 10 horas da manhã.

Escola Normal—Foi o seguinte o resultado dos exames oraes e extraordinarios havidos hontem nesse estabelecimento:

1.º anno

Calligraphia

D. Maria Francisca da Piedade, simplesmente.
D. Margarida Amalia de M. e Silva, idem.
D. Cordula Maria Salomé, idem.

Musica

2 reprovados.

3.ª cadeira

Levantou-se uma na prova oral, uma na escripta e uma foi reprovada nesta ultima prova.

Na primeira cadeira levantaram-se duas na prova escripta e uma foi reprovada.

Na sexta cadeira, quatro deixaram de responder á chamada e uma foi levantada por estar copiando.

Na oitava cadeira nenhuma compareceu.

3.º anno

5.ª cadeira

D. Joanna Baptista da C. Goyanno, simplesmente.

Tres reprovados na prova escripta e tres deixaram de responder á chamada.

4.ª cadeira

Luiz Maximo Pereira de Araujo, plenamente.
João de Barros Correia de Araujo, simplesmente.
D. Elvira Maria da Conceição, idem.
D. Philomena Alves de Souza, idem.
D. Joanna Baptista da Cunha Goyanna, idem.

Dous levantaram se na prova escripta.

7.ª cadeira

Francisco Caracciolo dos Santos, plenamente.

Dous reprovados na prova oral, dous na escripta e tres levantaram-se nessa ultima prova.

Começam hoje os exames oraes no 2.º anno pelas 3.ª e 5.ª cadeiras e desenho linear, e continuam as do 3.º anno na 8.ª cadeira.

Relatorio da Repartição Geral dos Telegraphos—Desse documento apresentado ao Sr. ministro da industria e viação pelo director interino Dr. Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena, e referente ao anno de 1892, tiramos os seguintes dados estatisticos:

A rede das linhas telegraphicas tinha a seguinte extensão:

	k.
Em fins de 1889	10.755,442
» » de 1892	14.781,461
Acrescimo em 3 annos	4.026,019

Tal rede tinha o desenvolvimento de:

	k.
Em fins de 1889	18 880,033
» » de 1892	31.077,024
Acrescimo em 3 annos	12.196,991

As estações telegraphicas eram:

Em fins de 1889	173
» » de 1892	235
Acrescimo em 3 annos	62

No anno de 1892 a rede teve este augmento:

	k.
Em extensão	705,684
Em desenvolvimento	834,149
Em novas estações	17

A linha acha se dividida em 16 districtos, afora a zonna federal.

O pessoal da linha em 31 de Dezembro de 1892 era este:

Engenheiros chefes	13
Engenheiros ajudantes	6
Inspectores de tres classes	86
Feitores	84
Guarda-fios	443
Trabalhadores	911
Total	1.543

No decurso do anno de 1892 deram se 1.769 acidentes, sendo 814 interrupções, 730 ligações e 225 derivações.

O serviço telegraphico foi feito por tres fios, estava em assentamento um quarto fio conductor,

do qual já estava concluida a extensão de..... k 1.750.062

As 235 estações eram situadas :

No Rio Grande do Sul	39
Em Sant Catharina	10
No Paraná	13
Em S. Paulo	10
No Rio de Janeiro	28
No districto federal	16
No Espirito Santo	11
Na Bahia	24
Em Sergipe	4
Em Alagôas	13
Em Pernambuco	7
Na Parahyba	2
No Rio Grande do Norte	5
No Ceará	6
No Piauhy	8
No Maranhão	8
No Pará	5
Em Minas-Geraes	16
Em Goyaz	4
Em Matto-Grosso	6
Total	235

Em 1892 foram transmittidos :

Telegrammas particulares	999.569
» officiaes	152.120
Total	1.151:689

Taes telegrammas continham palavras :

Nos particulares	13.167:657
Nos officiaes	5.258:503
Total	18.426:160

A renda produzida pelos telegrammas particulares e a calculada pelos officiaes, foi esta :

Particulares	1.902:098$237
Officiaes	1.167:103$730
Total	3.069:201$967

Addicionando se á essa renda a proveniente de outras fontes, e computando-se na despeza a feita com a construcção de novas linhas e installação de estações, tem-se para o balanço geral do anno de 1892 :

Receita total	3.127:078$887
Despeza total	5.175:145$255
Deficit	2.048:066$368

Nos ultimos 10 exercicios cresceu pela seguinte forma o numero de telegrammas transmittidos :

1882—83	338.053
1883—84	331.884
1884—85	377.799
1885—86	390.277
1886—87 (3 semestres)	656.575
1888	571.186
1889	637.382
1890	750.621
1891	1.001:535
1892	1.151:689

No mesmo periodo a renda total foi augmentando assim :

1882—83	1.210:182$131
1883—84	1.039:931$608
1884—85	1.345:202$633
1885—86	1.219:793$705
1886—87 (3 semestres)	1.789.939$443
1888	1.304:206$775
1889	1.968:648$591
1890	2.042:755$402
1891	2.765.898$388
1892	3.427:078$887

Rede Telegraphica Pernambucana — Depois de se occupar com o circuito telegraphico de Morretes a Porto Alegre, cuja conveniencia encarece, o Sr. Dr. Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena, director interino da Repartição Geral dos Telegraphos, no seu relatorio de 1892 escreveu o seguinte sobre a rede telegraphica de Pernambuco :

Rede Pernambucana —Com o mesmo intuito achava se encaminhada a construcção da linha atravez do Estado de Minas em demanda da cidade de Januaria para dahi seguir ao longo do Rio S. Francisco até Penedo, fechando se assim um circuito que viria garantir o serviço do norte entre a capital federal e aquella cidade.

Para apressar a realisação desse projecto assentou-se a linha de Penedo a Piranhas com uma extensão de 164.604m,0 metros.

A consideração, porem da pequena importancia relativa da cidade de Penedo e da absoluta necessidade de garantir o serviço entre esta capital e a do Estado de Pernambuco, ponto de maior importancia, não só como chave de todo o serviço telegraphico do Norte da União, como ainda por ser o ponto de aterramento dos cabos submarinos para as communicações internacionaes, levaram o chefe do 5º districto a propôr uma modificação no traçado projectado, de sorte a ficar a cidade do Recife intercallada no circuito.

Essa modificação consiste em fazer o assentamento de uma linha partindo do Recife, atravez do Estado de Pernambuco até á cidade de Petrolina sobre o rio S. Francisco e fronteira a Joazeiro, onde virá a ter a prolongamento da linha de Januaria.

Encontradas que sejam as duas linhas se terá fechado um grande circuito abrangendo a zona do centro, a mais importante, tanto em relação ao serviço interior, como ao exterior.

Além desse, ainda se fechará outro circuito menor entre Recife e Bahia, desde que se execute o assentamento projectado de uma linha entre Alagoinhas e Joazeiro, ao longo da estrada de ferro existente.

A linha a construir atravez do Estado de Pernambuco tendo de servir pontos, não muito afastados da divisa com o Estado do Piauhy, poderá ser prolongada até á villa de Ouricury e ahi penetrando no sertão deste Estado alcancar a cidade de Therezina fechando um outro circuito entre essa capital e o Recife.

A configuração do Estado de Pernambuco, permittindo que com pequena despeza relativa, se possam estabelecer alguns ramaes, que partindo das linhas principaes vão servir as cabeças de comarca mais importantes do Estado, propôz o engenheiro do districto, que se fizesse simultaneamente construcções das linhas principaes e dos ramaes, correndo as despezas com estas por conta do Estado.

Tendo o governo de Pernambuco concordado com a contribuição da importancia das despezas com as construcções das linhas dos ramaes de interesse estadoal, foi ampliado o projecto de modo a estabelecer-se uma rede telegraphica nesse Estado.

O plano apresentado então pelo chefe do 5º districto e que foi approvado por aviso do ministro da instrucção publica, correios e telegraphos de 17 de Junho de 1891, divide as construcções a executar-se em tres zonas : a do norte, a do sul e a do centro.

Na zona do norte uma parte das localidades mais importantes se acha ligada ao Recife pelo telegrapho da « Great Western of Brazil Railway, Company. »

Na zona do sul o telegrapho da « Railway Recife and S. Francisco Company » até Palmares e do Prolongamento da Estrada Sul de Pernambuco até Garanhuns põem em communicação com o Recife os povoados intermediarios.

Na zona do centro os pontos mais importantes até Caruarú se acham em communicação tambem com a capital do Estado pela linha telegraphica da estrada de ferro Central de Pernambuco.

Nessas condições as construcções a executar, em demanda dos sertões do Estado, devem partir dos extremos das estradas de ferro existentes.

Do Recife até esses pontos extremos o serviço é apenas o de assentamentos do fio conductor sobre os postes dessas estradas de ferro.

As linhas a construir na zona do norte devem, pois, partir da cidade do Limoeiro com destino ao Brejo da Madre de Deus, passando por Bom Jardim e Taquaretinga com uma extensão provavel de 120 kilometros.

Na zona do sul a construcção será apenas a de um ramal que, partindo de Garanhuns, se dirige para o sul do Estado até Aguas Bellas, passando por Bom Conselho com um desenvolvimento approximado de 110 kilometros. Essas duas linhas são de interesse mais directamente estadoal.

Na zona do centro, onde realmente o serviço tem toda a importancia, devem as construcções partir da cidade de Pesqueira. Logo desse ponto partem dous ramaes em direcção um a Buique e outro a S. Bento. A linha geral se dirige de Pesqueira para Villa Bella, passando por Alagôa de Baixo. De Villa Bella bifurca-se a linha principal em duas direcções—a do norte para Salgueiro, Leopoldina e Ouricury em demanda dos sertões do Piauhy até alcançar a capital desse Estado e a do sul para Cabrobó, Boa Vista e Petrolina. Ainda de Villa Bella partirão ramaes ou linhas estadoaes—ao sul para Floresta e Jatobá, fechando um pequeno circuito entre Recife e Penedo, e ao norte para Triumpho, Flores e Ingazeira.

Da linha inter-estadoal que se dirige por Ouricury para o Piauhy deriva-se um ramal da Leopoldina para o Exú, servindo a villa de Granito.

As construcções projectadas, além do grande alcance para o serviço telegraphico geral, pois são as principaes destinadas a garantir a constancia do serviço desde Therezina até esta capital, interessam tambem vivamente o Estado de Pernambuco. Havendo, portanto, concurrencia de interesses estadoaes e federaes, as despezas com a execução da rêde projectada terão de ser feitas pelas partes interessadas. Nesse sentido já providenciou o Congresso do Estado de Pernambuco, votando o auxilio de 30:000$000 para o corrente exercicio.

O credito de 120:000$000, destinado em 1891 a esse serviço, foi applicado á acquisição do material necessario para toda a canalisação da rêde projectada.

Não tendo, porém, sido consignada no orçamento de 1892 verba especial para essa construcção, não foi possivel dar-se grande desenvolvimento aos trabalhos, que ficaram limitados a reconhecimentos e explorações. Tendo sido os serviços encetados em 1891 e não convindo paralysal-os, por falta de recursos, julgou esta directoria dever determinar-lhe uma consignação de 2:000$000 mensaes, retirada da verba—Novas construcções.

Tiveram preferencia os estudos para as linhas da zona do centro, não só pela sua maior importancia, como ainda porque, sendo os das outras zonas de mais immediato interesse do Estado, só depois da effectividade do seu auxilio deveriam ser encetados.

Assim, o ponto de partida das explorações foi a cidade de Pesqueira, futuro termino da estrada de ferro Central e dentro de breve prazo servida pelo telegrapho da mesma estrada, que já alcança Bello Jardim, distante apenas 40 kilometros.

Os serviços executados foram os seguintes :

1ª Secção—Pesqueira a Alagôa de Baixo.—Para mais exacto conhecimento das posições relativas desses dous pontos, fez se o levantamento da planta da estrada que os liga, com a extensão de 8?.295 metros. As picadas de exploração reduziram essa distancia a 67.514 metros. A mais curta distancia entre os pontos sendo ..... 66.600 metros, o accrescimo de desenvolvimento foi apenas de 914 metros ou 1.37 %.

2ª Secção—Alagôa de Baixo a Villa Bella.—O terreno neste trecho é geralmente accidentado. As picadas de exploração encontraram a Serra das Torres, que prolonga se na direcção de N E. para o N O. e a Serra Vermelha em direcção quasi parallela.

A extensão total da picada aberta foi de . . . 115.067 metros. A distancia rectilinea entre Alagôa de Baixo e Villa Bella sendo de 110 kilometros, a exploração deu um traçado com o accrescimo apenas de 5.067 metros ou 4.6 % e a condições de aproveitamento para uma estrada de rodagem.

O unico curso d'agua perenne encontrado foi o rio Pajeú que no primeiro ponto de travessia a 101.206 metros da estaca inicial e em occasião de estiagem apresentava a profundidade de 1 metro.

3ª Secção—Villa Bella a Cabrobó.—Depois de determinadas as posições relativas dessas duas villas, encaminhou se a exploração pela mais curta distancia entre ellas e com o melhor resultado vio-se com uma unica recta de 123 kilometros alcançar a villa de Cabrobó.

Essa região é ligeiramente ondulada. A SE da picada encontra se a serra de Ucuman e a NE descortina-se a serra Carqueja.

4ª Secção—Cabrobó e Boa Vista.—A exploração dessa secção apresentava algumas difficuldades por se acharem essas duas villas situadas sobre o rio S. Francisco e as margens do rio alagarem no inverno em grandes extensões, mas o traçado, em terreno inteiramente ao abrigo das inundações do rio, deu apenas um desenvolvimento de 4%, ficando com a extensão de 74.578 metros.

O terreno encontrado é tambem ligeiramente ondulado e em grandes extensões despido de vegetação.

5ª Secção—Boa Vista e Petrolina.—As mesmas difficuldades, que na secção anterior, foram encontradas neste trecho, para a fixação do traçado em terreno conveniente.

De Boa Vista para cima, o rio S. Francisco estende-se em uma direcção geral do norte para o sul e depois de cerca de 50 kilometros apresenta uma forte inflexão seguindo de léste para oeste por uma extensão mais ou menos igual, para soffrer nova inflexão, vindo tomar a direcção geral primitiva. Essas condições obrigam a internar as picadas que deviam ligar esses dous lugares ribeirinhos, mas conseguio-se passagem em terreno secco elevado. A extensão total das picadas de exploração é de 110.760 metros e a da estrada existente é de 126.250 metros.

6ª Secção—Villa Bella a Salgueiro.—Tendo-se terminado explorações da linha principal, para o sul até Petrolina, deu-se começo a exploração da linha do norte para Ouricury.

Procedidos os reconhecimentos necessarios, orientada a exploração, foi o pique encaminhado com o azimuth de 88 magneticos, direcção que se conservou até á distancia de 64.700 metros, onde foi encontrar os montes denominados dos Picos, todos alcantilados, não permittindo accesso, o que obrigou a procura de desvios para contornal-os. A serra da Balança, que se oppunha á passagem na direcção de Salgueiro, obrigou o pique de explorações a novamente reflectir para alcançar o seu objectivo.

A extensão total dos piques é de 91.500 metros.

O unico rio encontrado foi o Terra Nova.

Contando-se com o auxilio promettido pelo Estado e na impossibilidade de fazer-se seguir o serviço de exploração para o traçado das picadas destinadas ás linhas federaes de Salgueiro para Ouricury em demanda de Therezina, pelas difficuldades de communicação com tão longinquas regiões, o que traria como consequencia má administração do serviço e elevação do preço desses estudos, foram encetadas as explorações dos ramaes.

7ª Secção—Ramal de Villa Bella e Floresta.—O pique de explorações partio de Villa Bella com o azimuth magnetico de 144°, que prolongado á distancia de 73.550 metros, veio desembocar em uma das extremidades da Villa de Floresta.

O unico rio encontrado foi o Pajeú, sobre o qual assenta a villa de Floresta.

8ª Secção—Ramal de Villa Bella e Triumpho. Os serviços nessa secção ficaram até o ultimo do anno a 11 kilometros do ponto inicial.

9ª Secção—Limoeiro Bom Jardim, Taquaretinga e Brejo.—As explorações nessa secção tiveram começo já nos ultimos dias de Outubro, de sorte que só foram estudados 55 kilometros.

Assim, durante o anno fizeram-se serviços de exploração definitiva na extensão de 723.969 metros, tendo-se despendido com esse trabalho a quantia de 25:200$000, ou por kilometro . . . 34$800.

Com a consignação destinada a essa construcção no corrente exercicio se poderá dar grande desenvolvimento ao serviço, sendo possivel dentro do corrente anno conseguir-se estabelecer a communicação telegraphica pelo interior entre as capitaes dos Estados da Bahia e Pernambuco, pois já está esta directoria providenciando sobre o assentamento da linha de Alagoinhas e Joazeiro.

Tendo de fazer-se serviços de exploração em uma extensão tão avultada e necessitando-se, portanto, de trabalhos de representação de todos esses estudos procurou-se dar uma organisação mais completa ao escriptorio de desenho do 5º districto e pelo quadro junto se vê os trabalhos que nelle foram executados durante o anno findo.

Remoções—Foram removidos da Estação Telegraphica desta capital os telegraphistas Antonio Espindola Ferreira de Oliveira, para Penedo, Estado das Alagôas, e Candido Jayme Drummond para o Maranhão.

Agenda-formulario—Essa interessante obra do pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, Sr. Augusto Cesar da Costa Goes, acaba de chegar á Livraria Papellaria do Sr. F. P. Boulitreau.

A Agenda-formulario medico pharmaceutica não é uma publicação nova, pois entra no seu segundo anno de edição ; e já sendo assim conhecida do publico a quem ella interessa, não vem á pello definil-a, bastando notar com o seu autor, que é um livro onde se não estuda, mas onde se recorda o que em épocas mais remotas e em obras proprias se aprendeu ; e ao passo que é indispensavel, porque é um guia, para quem não segue o movimento therapeutico e não lê os jornaes scientificos, é ainda indispensavel, porque é um auxiliar, para que o está apar da sciencia moderna.

Agradecidos pelo exemplar que nos foi remettido.

Esperanças perdidas—Acaba de editar a casa do Sr. Eduardo Paiva á rua do Barão da Victoria n. 13 uma valsa para piano, composta pelo Sr. Juventino de Souza com o titulo que tomamos para noticiar o seu apparecimento.

Recommendamol a aos amadores, como um mimo de sentimento e primor de harmonia, na traducção do assumpto em que inspirou-se o talentoso autor.

Rua Velha—Moradores dessa rua escrevem-nos pedindo, afim de reclamarmos de quem competir, providencias relativamente a umas refinarias da rua do Aragão, que procedem durante o dia á torrefacção da carnaúba e outros granulos, o que faz exalar um fetido insupportavel, acompanhado de espessa fumaça.

Accrescenta o nosso informante que especialmente uma das alludidas refinarias incommoda aos habitantes das suas circumvisinhanças, pois não tendo chaminé para espraiar a fumaça, esta canalisa se para um grande quintal que confina com as trazeiras das casas da rua Velha, cujos moradores respiram continuamente emanações semelhantes ás materias em estado de putrefacção, o que não pode deixar de concorrer para a insalubridade das mesmas habitações.

A ser exacto tudo quanto nos é communicado, está este facto a exigir prompta providencia.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Essa associação celebra no dia 26 do corrente o 52º anniversario de sua installação e o 13º do Lyceu de Artes e Officios.

Esse acto terá lugar ás 11 horas da manhã do indicado dia, após a missa celebrada no estabelecimento as 10 horas.

A directoria da sociedade teve a fineza de enviar-nos um convite, pelo que nos confessamos summamente penhorados.

D. Quixote — Desse periodico olindense acha se em distribuição o n. 5.

Pekim como centro commercial - O Sr. Beauclerk da Legação Ingleza em Pekim, em um relatorio recente sobre o estado do commercio estrangeiro na China, faz algumas observações interessantes sobre os elementos de Pekim como um centro do commercio estrangeiro. Diz elle que a vasta planicie em que a capital se acha situada, contém uma população densa, tanto nas numerosas grandes cidades e aldêas, como no campo, que é notavel pela sua fertilidade agricola. Da Mongolia vêm cavallos e carneiros em grandes quantidades. Ha muitos annos que se projectou uma estrada de ferro de Tientsin a Tungchow, com um prolongamento para Pekim. Se se realisar a construcção da linha, dar se-ha um grande impulso ao commercio, porque o systema actual de transporte em embarcações e por carroças é muito vagaroso e incommodo. A grande população contém muitos homens de fortuna, além da Côrte, e os mandarins, negociantes e eunuchos ricos compram mui promptamente generos estrangeiros, especialmente pendulas relogios, tapetes e artigos de fantasia. Os negociantes estrangeiros alcançariam preços remuneradores por objectos taes, pois que os chins ricos pagam qualquer preço por *articles de luxe*.

Para a communidade estrangeira residente em Pekim, a sua ligação por linhas ferreas com o porto e a existencia de certa concurrencia commercial seria um grande beneficio. Durante os mezes de inverno toda a communicação com o mundo exterior fica interrompida, e nem mesmo o menor pacote póde ser levado a Shangai até a abertura do rio em Março.

Dous pequenos armazens monopolisam o commercio feito com estrangeiros, que tem de pagar tanto quanto 100 % acima do preço do custo por todos os objectos de primeira necessidade.

Isto pesa extraordinariamente quando se considera que a manteiga, o queijo, o sal, a farinha de trigo, os vegetaes em lata e os comestiveis de toda a especie são muito usados, excepto um pequeno numero de missionarios que conseguiram adaptar se facilmente á comida chineza. Se a capital fosse de facil accesso os viajantes affluiriam a Pekim em grande numero, e seria necessario maior numero de lojas e hoteis. O kerosene e os phosphoros teriam venda prompta.

E' comtudo muito possivel que os negociantes estrangeiros não julgassem muito conveniente tentar o commercio em larga escala em Pekim, mesmo quando se abrisse a cidade a toda a especie de empresas. Os generos de exportação vão directamente para Tientsin para o embarque, dos centros locaes de producção, e os negociantes indigenas, guardariam provavelmente o grosso da importação nas suas proprias mãos, tornando impossivel aos negociantes estrangeiros vender por preço mais modicos.

A ordem dos hospitaes—No mez passado se reunio no Mosteiro de Santa Maria das Sette Fontes, no departamento de Ionne, o capitulo geral de todos os superiores dos mosteiros pertencentes á ordem dos hospitaes. Essa reunião foi presidida pelo padre Sebastião Wjork, antigo capitão-ajudante no 1.º batalhão de zuavos pontificaes, actualmente abbade geral dos trappistas.

O fim d'essa reunião foi o estudo das condições nas quaes vai fazer-se a reunião em um só corpo das differentes casas de Trapa, que existem actualmente em França, união que foi votada pelo capitulo geral convocado em Roma em Outubro do anno passado.

Até hoje, de facto, os religiosos da ordem dos trappistas podiam indistinctamente obedecer ou á regra de S. Bento, ou ás constituições muito mais suaves do abbade Rancé.

Bom café—O Sorvete Familiar, á rua do Barão da Victoria n. 67, mandou nos uma amostra do café especial, que devidamente torrado e moido, tem alli exposto á venda.

Provamos a respectiva infusão, e achamol o excelente. A torrefacção do precioso grão é feita á ponto, e o pó do café conserva todo o aroma e sabor, dando pela infusão uma bebida muito apreciavel.

Não temos duvida, pois, em recommendar o dito café pillado.

A Idéa—Publicou-se hontem o n. 6 deste semanario, orgão de uma associação.

O incendio de Olinda em 1631—Completam se hoje 262 annos que os hollandezes incendiaram a cidade de Olinda. Foi isso no dia 23 de Novembro de 1631.

Festa de Nossa Senhora das Mercês—Pedem nos para declarar que a festa de Nossa Senhora das Mercês, por justo motivo, foi transferida para o dia 7 de Janeiro proximo vindouro.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura—Hoje, á 1 hora da tarde reunir-se-hão em sessão ordinaria, os membros do conselho administrativo d'essa sociedade.

Associação Medico-Pharmaceutica—Esta associação reune-se hoje em sessão ordinaria, no logar e hora do costume.

Tagus—Por telegramma recebido pela agencia d. Mala Real Ingleza nesta cidade sabe-se que esse vapor sahio hontem da Bahia ás 2 horas da tarde.

Facada—No dia 6 do corrente, no municipio de Iguarassú, no lugar denominado Cruz de Rebouça, encontrando João Rodrigues da Silva com Manoel Barros, morador no engenho Desterro, e censurando-o por haver o mesmo Barros dado uma cacetada em um animal de sua propriedade, deu em resultado travarem lucta de que sahio este ultimo ferido com uma facada.

Pela autoridade competente foi vistoriado o offendido, cujo ferimento foi considerado grave.

O delinquente evadio-se.

Autoridade policial—O alferes Manoel Joaquim Bezerra assumio em data de ante hontem o exercicio do cargo de delegado do municipio de Barreiros.

Immensa fortuna—Falla-se muito em S. Petersburgo de uma immensa fortuna que vai ser provavelmente reclamada ao Banco de Inglaterra e cuja historia é a seguinte :

A mulher de um rico judeu inglez, Levy, depositou capitaes no Banco em 1803. Esses capitaes montam actualmente, com os juros a cerca de sessenta milhões esterlinos.

De tempos a tempos têm-se apresentado diversos pretendentes, mas uma unica, Miss Humerie, americana de nascimento, conseguio provar os seus direitos á quadragesima-quinta parte desta fortuna, pertencendo o resto a uma russa, a Sra. Anna Finkelstein, «née» Levy mulher de ourives de Ismail, na embocadura do Danubio. Para receber esta fortuna bastar-lhe-ha apresentar as certidões de nascimento do pai e do tio, de quem é ella herdeira.

Novo explosivo—Diz um jornal belga que um engenheiro italiano descobrio uma nova substancia explosivel.

E' uma especie de graxa de côr escura e de consistencia semelhante á do azeite doce congelado, graças á qual as balas poderão perfurar sem a menor difficuldade a propria couraça Dow!

Na Allemanha, denomina-se esta nova substancia de «oleo de tiro».

Absolutamente inoffensiva para os que manipulam, este explosivo não detona nem pelo fogo nem pelo choque, mas sómente ao contacto de uma substancia de côr amoar cuja parcella infinitesimal basta para determinar a explosão—naturalmente sem fumaça e sem ruido :

Quanto aos seus effeitos balisticos, são de tal modo poderosos que não puderão ainda ser determinados exactamente.

Contentam-se em avaliar a força nove ou dez vezes mais consideraveis do que a da actual polvora sem fumaça.

Finalmente, o mais maravilhoso é que este «oleo de tiro» não produz recúo na arma. Isto não ha negar é extraordinario.

Medico assassino—Em Clarkesville, Estados Unidos, morreu ha algum tempo um medico muito considerado, deixando por escripto a confissão de um assassinato que elle havia commettido em 1863.

Uma de suas clientes, a mulher de um clergyman, havia morrido, apezar dos seus cuidados ; o caso era tão interessante que o doutor formou o projecto de exhumar o corpo.

Conseguio isso, mas surprendido na funebre operação pelo marido da defunta, teve de travar luta com elle, desfechando-lhe uma contata que o prostrou morto.

Aterrado pelo seu crime involuntario, o doutor não encontrou outro meio para o dissimular, senão lançando o clergyman no caixão vasio.

Desde essa data elle havia adoptado os filhos da victima, aos quaes deixou toda a fortuna.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas :

Jano, (procedente de Santos ; Burkman & C., de Natal ; D. Marocas e D. Joanna, sendo esses dous ultimos avisos.

Carnes arruinadas—Foram mandadas lançar ao mar por se acharem em condições de não servirem para a alimentação publica 96 1/2 kilogrammas de carnes verdes, expostas a venda no Mercado de S. José, sendo :

Pelo Sr. Dr. Lopes Pessoa 39 1/2 kilogrammas, pertencentes a diversos ; e

Pelo Sr. Dr. Monte-Negro 57 kilogrammas, pertencentes a Xavier & C.

Limoeiro—Escrevem nos dessa cidade em 20 do corrente :

« No dia 18 encerrou-se a 4.ª sessão do jury deste municipio, que fôra installada no dia 8 sob a presidencia do Sr. Dr. Materno de Carvalho, juiz de direito, representando o ministerio publico o Dr. Joaquim Bentem, e servindo de escrivão o capitão Ernesto Cavalcante.

« Foram submettidos a julgamento 13 réos comprehendidos em 10 processos. As decisões foram :

« Manoel Travassos de Arruda, pronunciado no art. 294 do Cod. Pen. Absolvido por 6 votos. O promotor appellou.

« Miguel Paulino das Flores, pronunciado no art. 356 do Cod., condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão simples.

« Avelino Francisco de Figueiredo, conhecido por Cabellão, pronunciado no art. 294 do Cod. Foi condemnado a 15 annos e 6 mezes de prisão. Appellou.

« O mesmo, pronunciado em outro processo no art. 304 do Cod. Foi condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão, maximo do art. 303.

« Francisco Xavier de Andrade, pronunciado nos arts. 329 e 356 do Cod. Foi absolvido por 5 votos.

« José Herculano de Castro. Idem idem.

« Antonio Nunes Pereira, pronunciado no art. 356 do Cod. Foi condemnado a 7 mezes de prisão simples, minimo do art. 330 § 4.º do mesmo Cod.

« João Lourenço de Almeida, pronunciado no art. 356. Foi condemnado a 5 annos e 11 mezes prisão simples. Appellou.

« José Ignacio da Silva, pronunciado no art. 356. Foi absolvido por 8 votos.

« Aquilino Barbosa de Fontes, pronunciado nos arts. 13 e 294 do Cod. Foi absolvido por 7 votos.

« Francisco Correia de França, pronunciado no art. 356 do Cod. Foi absolvido por 8 votos.

« Antonia Guilhermina da Silva, pronunciada no art. 303 do Cod. Foi absolvido, por unanidade.

« Manoel Nunes do Amaral pronunciado no art. 304 do Cod. Foi absolvido por 7 votos.

« Nas quatro sessões judiciarias do anno foram submettidos á julgamento 44 réos em 39 processos.

« Os crimes foram : Homicidios 11 ; tentativas de homicidio 3 ; ferimentos e offensas physicas leves 9 ; idem graves 7 ; furtos 3 , roubo 3 ; incendio 1 ; defloramento 1 e damno 1.

« O resultado dos julgamentos foi : em homicidios, condemnação 4 e absolvições 7 , em tentativa de homicidio, absolvições 3 ; em ferimentos graves, condemnação 1, absolvições 3 ; em ferimentos leves, condemnação 1, absolvições 8 ; em furto, condemnações 2, absolvições 1 ; e incendio, condemnação 1 ; em defloramento, condemnação 1 : finalmente, em damno absolvições 2.

« Os reos foram : homens 40 e mulheres 4, daquelles 5 menores de 21 annos. »

O cambio no Brazil—O «Ferreyn Office» publicou o relatorio do consul inglez no Rio Grande do Sul. D'elle extractamos as seguintes informações acerca das variações de cambio.

Durante o seculo actual, o maximo foi 8 sh. 2 d. e desse maximo desceu a menos da nona parte dessa cota.

Durante os periodos coloniaes, as remessas do Brazil para Portugal faziam-se em barra de ouro ou em «Joãos», moeda de ouro avaliada em £ 1.16, sendo o cambio 5 s. 7 d. por 1$ Em 1808 a chegada de D. João VI determinou uma mudança radical na vida social, politica e commercial do paiz.

Os portos do Brazil foram então pela primeira vez abertos ao commercio externo e estabeleceram-se casas estrangeiras. O rei e a côrte eram pobres e os rendimentos da colonia insufficientes para supprir as necessidades. Lançou se primeiro mão da cunhagem de prata que dava um lucro de 20 por cento. Para facilitar isto, as patacas hespanholas trazidas do Perú nos navios de retorno eram compradas a 800 réis, fortes, e entravam na circulação por 960 réis, recebendo os hespanhóes o pagamento em ouro ou em papel sobre Londres. Estas transacções e o commercio de importação rapidamente crescente esgotaram breve os recursos da praça em ouro e saques, e a taxa do cambio subio a 6 s a 3 d, a 7 s., chegando até a 8 s. 2 d. em 1812—13.

Depressa, porém, a prata fraca excedeu ás necessidades da circulação, e como o ouro já não corria, a moeda fraca tornou-se legal e com ella se compravam os cambios para pagamento das importações. Então o cambio começou a descer, subindo o ouro acima da paridade e attingindo-se as cotações de 4 s. a 7 d. Logo os negociantes preferiram exportar ouro a comprar saques e assim se esgotou o «stock» de ouro que havia no paiz.

Então o governo lançou mão de outro expediente : a emissão de papel-moeda, que já em 1819 era superabundante e depreciado a ponto de ser necessario declaral-o de curso forçado. Isto determinou, como é obvio, uma nova queda do cambio, que regulava a 8 s. á data do regresso de D. João VI á Europa.

Durante o primeiro imperio, a situação ainda peiorou com a impensada legislação bancaria e com a instituição de uma divida externa. Em 1823 o cambio baixava a 3 s. 11 d. Contrahio-se então um emprestimo externo e a taxa do cambio subio a 4 s. 4 d. e a 4 s. 8 d., no fim de 1825 e começo de 1826. Sob a influencia das complicações externas e internas, o cambio continuou a baixar, até que em 1830 attingio o minimo desolador de 1 s. a 6 d. e 1 s. a 7 d. Era a maior queda que jamais se vira.

Sob a regencia, promulgaram-se numerosas medidas para melhorar as finanças nacionaes, e, entre ellas, estava a liquidação do banco emissor fallido e a substituição das suas notas depreciadas por outras emittidas pelo Thesouro. Em 1833 reformou-se a cunhagem, fixando-se o par para o cambio em 3 s. 7 1/5 d. por 1$000. As cotações melhoraram rapidamente, sem todavia attingirem a paridade legal. Em 1846 fez-se nova mudança no valor da moeda, estabelecendo-se o cambio par actual de 2 s. 3 d. (27) por 1$000.

Neste regimen a taxa minima attingida antes da crise actual foi de 1 s. 2 d. (14) em 1868, durante a guerra do Paraguay. Vê-se, pois, que tanto o cambio par, como o cambio real, no Brazil, apesar dos esforços feitos para o sustentar, tiveram sempre uma tendencia para a baixa que attingio minimos nunca anteriormente observados.

Tribunal do Jury Federal—Ante-hontem foram submettidos a julgamento neste tribunal os réos Quintino Orenga e Nicoláu Orenga accusados de haverem fabricado e introduzido na circulação notas falsas de cem mil réis do Thesouro Nacional.

Presidio o julgamento o juiz seccional deste Estado, Dr. Antonio da Olinda Almeida Cavalcante.

O jury de sentença compoz se dos jurados seguintes :

Joaquim Eustaquio das Neves.
Ulysses Floriano do Rego Barreto.
Domingos José Avila.
Victoriano Araujo Enla.
Joaquim Felippe da Costa.
Maximo Francisco da Silva.
Benvenuto Correia Cabral.
Francisco das Chagas Monte.
Dr. Feliciano André Gomes.
Candido José de Góes Telles.
Alfredo Gibson.
Joaquim Francisco de Moraes.

Occupou a tribuna da accusação o procurador da Republica, Dr. Luiz Antonio de Andrada.

Produzio a defeza dos accusados o Dr. Antonio Cezario Ribeiro.

De accordo com as decisões do jury foram os réos absolvidos.

Não havendo outros processos preparados para julgamento o Dr. juiz seccional encerrou a sessão.

Thesouro escondido — E' conhecido o «conto do thesouro escondido.»

Por aqui mesmo, nesta capital, têm apparecido cartas de um preso hespanhol ou allemão, ou de qualquer outra nacionalidade, contando a sua infelicidade e o conhecimento que tem do lugar em que está escondido certo thesouro.

Está claro que o nosso Aladino não tem dinheiro para desempenhar o baú ou o movel em que guardou o plano do lugar do thesouro e pede ao seu «amigo» que lh'o empreste.

Recebe o dinheiro as vezes, e não escreve mais. O «conto passou».

Entretanto, um facto incrivel baseado sobre o «thesouro escondido» passou-se ha pouco em Sutera, proximo a Palermo, na Sicilia.

Annunciam os jornaes d'aquella cidade que um proprietario dalli, o Sr. Virgilio Pasquale, recebeu uma carta de Barcelona, assegurando lhe que nos seus terrenos estava escondido um thesouro occulto outr'ora por um fidalgo siciliano.

O autor da carta, que se dizia descendente do tal fidalgo, offerecia-se a ir a Sutera, reclamando pela sua descoberta e pela sua viagem metade do «bolo.»

O proprietario aceitou a proposta, o estrangeiro foi a sua casa e, procedendo a escavações, desenterrou uma grande jarra de cobre cheia de moedas de ouro do cunho de Felippe II e de Felippe V de Hespanha.

Os habitantes de Sutera festejaram muito o achado, na esperança talvez de haver no districto muitos thesouros escondidos.

Um exemplo de perseverança—Que a industria e a perseverança cedo ou tarde acham a sua recompensa, foi sempre o thema principal dos moralistas. Lembro-me que, na infancia, o meu mestre me estava sempre dizendo : « A paciencia e perseverança, antes ou depois, vencem todas as difficuldades» ; e se ha uma maxima confirmadora da experiencia, é esta. E' uma maxima commum, vulgar, uma amiga se quizerdes mas é uma verdade sacrosanta, uma verdade que faz milagres.

Eu não sei se estas duas qualidades preciosas, a paciencia e a perseverança, foram jámais posta sem tão dura prova como pelo celebre banqueiro de Philadelphia o francez Girard, na seguinte anedocta historica.

Uma manhã, muito cedo, emquanto Girard estava passeando na praça embellesada pela sua magnificencia, um João Smith, que tinha trabalhado como pedreiro nas fabricas, e dado na vista, com a sua actividade, apresentou se ao banqueiro pedindo auxilio. Então deu-se o dialogo seguinte

« O auxilio, é ?... Queres dizer trabalho.»

« Sim senhor ! ha muito tempo que não acho trabalho !»

« Dar-t'o hei. Vês alli aquellas pedras ?»

« Sim senhor !»

« Pois bem ; quero-as aqui, vae apanhal-as, tens entendido ?»

« Sim senhor.»

« E quando houveres acabado, vem ao banco.

Com paciente perseverança, Smith transportou as pedras, e logo que acabou duas horas depois do jantar, dirigio-se para o escriptorio do Sr. Girard, perguntando-lhe se tinha mais algum trabalho a dar para fazer.

« Ah ! queres mais trabalho ?... Está bem. Tornarás a trazer as pedras d'onde as apanhaste. Tens entendido ?»

« Sim senhor !»

E, sem dar palavra, Smith voltou ao seu trabalho de Sisypho e, acabando-o a tarde, voltou á Girard para lhe pagar.

« Ah ! estás aqui de novo ? Acabaste ?

« Sim senhor ?»

« Está bem. E quanto te toca ?

« Um dollar.»

« E's discreto. Eil-o aqui !»

« Tem V. S. mais algum trabalho a dar-me para fazer ?»

« Sim. Volta amanhã e terás mais trabalho».

Na manhã seguinte Smith foi pontual ao ajuste ; mas qual não foi a sua surpresa, quando foi convidado pelo banqueiro a recomeçar a historia do dia anterior de trazer e tornar a levar as pedras pela quarta vez ? Elle não abrio boca, não pedio o porque daquella extranheza e perseverou, até que empregou o dia, naquelle inutil trabalho.

A tarde, quando foi dizer ao Sr. Girard que tinha trasido as pedras do lugar em que estavam, o bizarro banqueiro tomou-o pela mão exclamando :

« Bravo Smith ! *Voilá mon homme* ! Tú fazes aquillo que te dizem, e não tratas de saber a causa ; e o fazes, não uma, mas duas, tres vezes, persevando no trabalho e no silencio. Assim deveriam fazer todos os subalternos. Tens mulher ?

« Não senhor !

« Mal !... Tens filhos ?»

« Cinco vivos, senhor !»

« Cinco ? Bem ! O numero cinco me agrada. Eu te quero bem, Smith, porque és um trabalhador perseverante e taciturno—os melhores dos trabalhores—e vou fazer um presente aos teus cinco pequerruxos. Eis aqui cinco pedaços de papel !... olha, vê bem ! que não é papel despedaçado !... e se continuares a trabalhar como tens feito transportando as pedras, estes cinco pedaços de papel virão a ser cincoenta, cinco mil... quinhentos mil... e... mais. Adeus !»

Eram cinco notas do banco de cem dollares cada uma, e o banqueiro generoso foi tambem propheta. Em poucos annos, com a sua industria, cuidadoso e perseverante, Smith tornou se um dos mais ricos negociantes de Philadelphia.

Dir me-heis que eu vou sempre pescar os meus exemplos na America. *Je prends mon bien où je le trouve*, como dizem os francezes, e depois que quereis ? os americanos são os povos mais emprehendedores e mais perseverantes do mundo. No fim do seculo serão mais de 100 milhões ; todo o novo mundo, cedo ou tarde, será roupa delles e o velho mundo terá de fazer as contas com elles.

Mas não faltam bellos e imitaveis exemplos de perseverança tambem nas outras nações.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «S. Salvador» :

Jacintho Paes Pinto e sua senhora, Maria Eulalia Amelia Leão Dabeux, 1 filho e 1 criada, Dr. Arthur Moreira, Senhorinha Umbelina Pereira, José Lopes de Mattos, Firmino Lopes de Souza, Jorge dos Santos, Luiz de Gouveia, Luiz Rocha, Fr. Moutinho, Fr. Santa Julia Botelho, Casimiro C. Augusto, José F. do Bom Fim, Manoel de Lima, Pedro P. Victorino. Arthur de C. Britto e sua senhora, Oscar D. Diamantino, 1 cadete, Dr. Alvaro Luz, Manoel Lopes da Silva e 1 criado, Dr. Manoel Augusto Teixeira, irmã de caridade Josephina.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 21 de Novembro de 1893.

Existiam 566, entraram 9, sahiram 80—existem 575.

Nacionaes 449, mulheres 14, estrangeiros 12.

Total 475.

—Arraçoados 439.

Bons 420.
Doentes 19.
Loucos 0.
Louca 0
Total—439

Movimento na enfermaria.

Teve baixa :

Manoel Ribeiro de Mello.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 21 de Novembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°6	757·80	19,67	80
9 »	26°6	758·65	20,01	77
12 »	27°1	758·01	18,42	70
3 t.	27°1	757·11	18,89	71
6 »	26°6	759·38	18,73	73

Temperatura minima 25°25.
Temperatura maxima 29°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 6 m6.
Chuva 2,m3,m.

Direcção do vento variavel de SE a ENE de meia noite até 4 h. 00 m. da manhã ; NE até 4 h. e 20 m. ; NNE até 5 h. e 50 m. ; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m90 por segundo.

Nebulosidade média 0,57.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	21 de Novemb.	8—30 da m	0,m40
P. M.	21 de »	2—45 da t.	2,m40

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 21 de Novembro foi o seguinte :

Existiam	646	
Entraram	11	
		657
Sahiram	16	
Falleceram	2	
Existem	639	
		657

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Barardo, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr Arnobio Marques entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio as 5 1/4 da tarde.

Cemiterio Publico:—Obituario do dia 21 de Novembro

Antonio Manoel da Hora, Brazil, 23 annos, casado ; Santo Antonio.

Antonia Ferreira Maia, Rio-Grande do Sul, 30 annos, casada ; Boa Vista ;

Custodio Rodrigues de Oliveira, Portugal, 44 annos, casado ; Boa-vista.

Manoel Gomes da Silva, Portugal, 83 annos, viuvo ; Boa-Vista.

Constantino Vieira de Lima, Portugal, 42 annos, casado ; Santo Antonio.

Generosa M. do Espirito Santo, Portugal 70 annos, solteira ; Graça.

Um feto do sexo feminino, Boa-Vista.

Clementino Gomes da Silva, Pernambuco, 6 annos ; Graça.

Manoel Castro, Pernambuco, 46 annos, viuvo ; Boa-Vista.

Antero José Mathias, Pernambuco, 21 annos, solteiro ; Boa Vista.

Maria Thereza, Pernambuco, 25 annos, solteira ; Graça.

Leoncio Cosme dos Santos, Pernambuco, 19 annos, solteiro ; Santo Antonio.

José Argemiro Santiago, Pernambuco, 12 annos, solteiro ; S. José.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

23 de Novembro

1875—Pela primeira vez é levada em scena no theatro de Varsovia, a grande opera « Aida » de Verdi.

1875—Em Genova, no pequeno theatro « Paganini » canta-se a opera de Pasta «Atabualpa».

1891—Em Turim, vai a scena a « Carmen » de Bizet, onde cantou o basso Rotoli.

1892—« Osmanio » de Corti é representada no theatro de Guastalla, cantando o tenor Salv a convite do auctor.

CARLOS GOMES

Realizou-se em Chicago um grande concerto organisado e dirigido pelo maestro brazileiro Carlos Gomes.

Uma festa esplendida ; uma verdadeira festa da arte que apenas durou duas horas.

Foram cantados trechos do « Guarany, Salvator Rosa, e Condor », musica sómente do grande brazileiro.

Findo o concerto, que teve lugar no pavilhão brazileiro, Carlos Gomes vio-se reunido por brazileiros e italianos que confraternisados o saudavam.

MASCAGNI

A primeira representação da opera « Ratcliff » que devia ter lugar no corrente mez, foi adiada para Fevereiro de 1894.

Consta que o maestro livormez está completando outra opera « Teodosio ».

MONUMENTO A LISTZ

Na Hungria vai ser erguido um grande monumento em honra ao grande pianista Franz Listz.

A estatua marmorea representará o pianista hungaro com as vestimentas sacerdotaes e segurando em uma das mãos um caderno de papel de musica.

MANON DE MASSENET

No theatro da « Opera Comique » de Paris, vai a scena por todo o mez de Novembro esta opera do componista francez, que completará a sua 200 representação.

O MAESTRO GIALDINI

Este distincto componista, auctor da opera « I Due Socci » e que por algum tempo dirigio a orchestra do theatro « Santa Isabel » acha-se actualmente em Trieste com uma grande companhia lyrica.

O BASSO TANSINI

O nosso conhecido Tansini, que tantos triumphos obteve no « Santa Isabel » e que hoje no genero é considerado como celebridade, está cantando no theatro « Opera » na Russia.

VARIEDADES

A prata nas artes

Em um numero do *Frank Leslie's Weekley* o Sr. Roberto F. Walsh escreve o seguinte:

« O valor monetario da prata produzida no mundo em 1892 foi de cerca de..... $180 000.000 (178.059,450 onças). Destr quantidade os Estados-Unidos produziram 64 900,000 onças. Nesse anno empregaram-se nas artes $35 000,000, dos quaes os Estados-Unidos empregar m.... $0,000,000, deixando $145,000,000 para uso monetario. Nesse anno a producção do ouro no mundo foi apenas de...... $119,000.000, dos quaes perto de...... $90,000,000 foram usados nas artes, deixando apenas $29,000,000 para fins monetarios. «

« Comparando as applicações da prata nos ultimos quinze annos, parece que a quantidade empregada continúa quasi a guardar a mesma proporção para a producção geral. Como consequencia, os artigos - não moeda—que foram manufacturados da prata, alcançaram um valor des proporcional ao seu verdadeiro valor.

« Alguns dos usos em que se applica este precioso metal são: na arte de ourivesaria é usado para todas as qualidades de objectos de mesa, garfos, colheres, taças, salvas, serviços para chá e para café, ornamentos de mesa, etc. Para esses objectos, é empregada em fórma solida ou em chapas sobre algum metal inferior.

E' maior a quantidade da prata empregada neste ramo das artes industriaes do que em todas as outras, juntas.

Os outros empregos da prata nas artes, são na arte dentaria, na photographia e na manufactura de espelhos.

Nas tintas indeleveis constitue a base e é tambem usada em cirurgia, e medicinalmente na fórma de nitrato. E' empregada para revistir a parte interna dos condensadores de machinas de aguaes mineraes, e em forrar tubos de estanho usados nessas fabricas.

E' tambem empregada na sciencia da electricidade, nas experiencias delicadas, pois que é o maior conductor conhecido dessa força.

Mas como a applicação de qualquer materia nas artes uteis se regula pela sua procura e pelo seu preço, é facto reconhecido que uma reducção no seu preço tende sempre a augmentar e alargar os usos e á applicação dessa materia. Só por essa razão o valor monetario forçado da prata tem exercido durante certo tempo abatimento na extensão de seu uso, e creado um campo vasto para a imitação.

Surprehenderá a muitos leitores saber que dos $9,000,000 de prata empregados annualmente nas artes nos Estados-Unidos mais de uma quarta parte....... ($2,500 000) é convertida em colheres e garfos solidos, e que é a proporção nos outros paizes é mais ou menos a mesma. Tomando o valor destes milhões de dollars de prata, cerca de $0 000,000 são usados na ourivesaria, $2,500,000 são empregados em peças chapeadas, e cerca de $1 500,000 são applicados na arte dentaria, na photographia, na cirurgia, etc.

Muito antes do advento dos europeus á America, os indios Zuni, que habitavam a parte meridional dos Estados-Unidos, eram peritos na arte da ourivesaria. De facto, em todos os escriptos antigos lemos referencia á applicação da prata aos utensilios culinarios e de mesa, de uso e de ornamentação. Que vai declinar esta applicação no metal se prova sufficientemente pelo facto de que hoje em dia os Estados Unidos emprega uma terça parte da quantidade total da prata usada no mundo, nestas mesmas artes.

Póde parecer extranhavel que, com o enorme augmento de população, da riqueza e com o progresso da sciencia, a applicação da prata nas artes conservasse-se com quasi os mesmos algarismos nos ultimos quinze annos; como já foi explicado, porém, esta estabilidade é claramente devida ao facto de que o seu uso como unidade e padrão monetario tem conservado o seu preço acima do valor normal.

Isto levou á adopção de substitutos ou imitações, e o resultado foi que se prepararam e se puliram os outros metaes inferiores para substituir a prata, mas o metal imitativo não satisfez convenientemente, e por isso inventou se a casquinha da prata e a prateação. Sem duvida, que amanufacturam em grande escala os objectos nikelados e os feitos de metal Britannina, mas não devia existir a necessidade desta fraude; e, na continuação deste artigo, ver-se-ha claramente que uma solução conveniente da questão da prata, no ponto de vista economico e industrial, tornava obrigatorio o uso da prata por aquelles que agora, por causa do seu preço prohibitivo, tem de usar de imitação.

Eis aqui a opinião do presidente de uma das maiores—provavelmente a maior—fabricas de objectos de prata do mundo. Diz elle que, «em muitos casos» o abaixamento do preço da prata ao seu verdadeiro valor não affectaria nem alargaria o seu uso. «Isto, como o mostra o gryphe, só se refere a um certo emprego da prata, a saber: os objectos chapeados de prata mais communs. E, para usar das suas proprias palavras, « é unicamente uma questão de trabalho na porcentagem, quer da reducção de preço, quer da producção, porque o metal inferior sobre o qual se deposita a prata, custa apenas de 23 «cents» a 30 «cents» por libra.» E' muito provavel, portanto, que nesta applicação particular os empregos da prata não augmentem de modo apreciavel, mas a mesma autoridade informa que, se o preço da prata permanecesse em 70 a 75 cents por onça, « a manufactura da prata no ramo da ourivisaria dobraria com certeza dentro de cinco annos.

Em quasi todos os casos em que se devia empregar prata, ha, pelo menos meia duzia de composições empregadas para imital-a. O nickel, a prata allemã e os compostos com o chumbo, zinco e estanho são os mais frequentemente usados. Alguns destes compostos são realmente mais duros do que a prata e são quasi tão dispendiosos, porém a economia de uma porcentagem fraccional na substituição do composto imitativo em vez da prata verdadeira constitue lucro importante para os fabricantes.

Parece-me todavia que, ao passo que a procura de objectos de prata de tão illimitavel e util variedade é tão grande que se pede o auxilio da sciencia para a fraude de imital a, mereceria seriamente que se procure o meio de se poder utilisar nas artes uma grande proporção dos milhões de onças que estão actualmente empregados no systema monetario, em que são remettidos para o estrangeiro.

Em summa, a questão parece resolver-se na seguinte pergunta: «Pode a prata ser produzida com lucro por preço tal que traria semelhante desenvolvimento dos seus usos?

Na crise actual deixaram de trabalhar dezenas de minas, porque o valor da prata como unidade monetaria diminuio. Isto não devia ter acontecido. Já se mostrou que o augmento da actual applicação da prata nas artes industriaes não seria somente bem aceito, como tenderia afinal para um augmento de procura do metal. Que é de desejar a sua maior applicação nas artes nenhum homem de juizo são pode negal-o. O seu valor como unidade monetaria tem, inegavelmente, obscurecido o seu uso muito mais importante como factor primordial nas artes e na sciencia, e parece ser relativamente certo que a solverem-se as actuaes difficuldades uma discussão intelligente do valor da prata, independente do aspecto monetario da questão, seria de grande beneficio na determinação da sua distribuição e applicação futura.

Os economistas hão de convir que qualquer que seja o futuro da prata como factor do systema monetario, a sua applicação propria e natural nas artes acima mencionadas devem em tempo contrabalançar as mais afflictivas condições do mercado da prata.

Augmento das facilidades para reducção do minerio, estudo acurado dos usos da prata nas artes e desenvolvimento judicioso e economico das suas applicações neste sentido, constituem tudo o que é necessario para estabelecer a industria da prata em base solida. »

O tiro reservado
(Aurélien Shool)

I

A 19 de Julho, um destacamento do 3º de hussards devia deixar Toulouse afim de seguir para Bordeaux.

A partida estava marcada para ás 5 horas da manhã, e, segundo o uso consagrado um punch reunia os officiaes que ficavam na cidade e os que mudavam de guarnição.

O jantar tinha sido copioso; quem tinha dinheiro mandou vir da cava uma garrafa por trenta, e de extra em extra as cabeças tinham-se esquentado deveras.

O punch tinha achado os convivas já muito «fóra dos gonzos »

Um mancebo, filho de emigrado, o conde de Bellemare, que tinha os galões de tenente, bebeu á saude do rei.

Houve um momento de enthusiasmo entre os jovens officiaes pertencentes quasi todos á aristocracia e nomeados por Luiz XVIII

Mas, entre os «velhos», achava-se um capitão de origem corsa, um tal Vitalis, que, depois de ter feito as ultimas campanhas do imperio, arranjara se de fórma a conservar o seu posto na restauração.

Vitalis cumpria rigorosamente o seu dever, mas vivia só e raro descerrava os dentes.

Despejou o copo ao mesmo tempo que os demais, porém uma ligeira contracção de sobrancelhas podia fazer pensar que elle preferiria abater-se.

Essa contracção por mais imperceptivel que fosse, não escapou ao conde de Bellamare, que impacientemente supportava a presença deste official do antigo regimen, de um caracter sombrio como a sua pelle e aspero como o seu bigode.

Bellemare encheu de novo o copo e bebeu á vergonha do usurpador, o monstro encharcado em sangue do despota que opprimira a França e a quem o dedo da Providencia ferira com justiça.

Todos os olhares se fixaram no capitão Vitalis. Este, cadaverico, com os dentes cerrados, agarrou o copo... mas, batendo com o cotovello na mesa, o copo escapou lhe dos dedos e foi despedaçar se no chão.

Bellemare, completamente embriagado, avançou para o capitão e deu-lhe uma bofetada.

Vitalis agarrou o mancebo pelos dous braços, atirou-o ao chão, e preparava se para pisal o a pés quando os assistentes o agarraram violentamente e trouxeram para fóra da sala.

Em breve as condições do duello estavam assentes. A' pistola e a quinze passos. Tiro a vontade. O encontro realisar-se hia de madrugada, uma hora antes da partida do destacamento.

Bellemare chegou ao campo comendo uma mão cheia de cerejas e divertindo-se em atirar os caroços o mais longe possivel.

As testemunhas carregaram as pistolas e mediram a distancia. Bellemare parecia occupar-se apenas das cerejas. No momento em que as suas testemunhas lhe entregavam a pistola, divertia se ainda a ver o ultimo caroço que acabava de atirar ao ar.

Dado o signal, Bellemare atirou. A bala roçou o hombro de Vitalis e este sorrio.

— O senhor, disse elle ao joven tenente, parece fazer pouco caso da vida. Não tenho, pois, interesse em lhe arrebatar uma existencia que lhe é indifferente.

— Altre, senhor! respondeu Bellemare com altivez; não aceito favores.

— Acalme o seu orgulho, mancebo, retorquio o corso. E' das condições do duelo que cada um de nós possa atirar a vontade, não é assim? Pois bem, uma vez que posso dar o meu tiro quando quizer, reservo-o para melhor occasião.

— Como quizer, disse Bellemare. Está dentro das condições; tem um tiro a fazer sobre mim; quando quizer, encontrar-me-ha sempre ás ordens.

— E' assim que eu desejo, disse Vitalis.

— Já se vê; a quinze passos! retorquio ainda Bellemare, que tornou a ir comer cerejas.

O clarim chamou os officiaes ao cumprimento do seu dever. Foram ao quartel, e o destacamento poz-se a caminho.

O conde de Bellemare ia para Bordeaux, Vitalis ficava em Toulouse.

II

Passaram seis annos sobre a scena que acabamos de contar.

Vitalis era apenas tenente coronel; as opiniões que lhe attribuiam prejudicavam-no na sua carreira. Estava nessa epocha de guarnição em Perpignan, sempre sombrio e taciturno.

Uma noite, ao jantar, trouxeram-lhe uma carta. Teve um suspiro de satisfação e a sua physionomia illuminou-se.

No dia seguinte, obteve uma licença e partio para Bordeaux.

Na estrada de Médoc, pouco antes de chegar a Blanquefort, encontrava-se um bonito «chateau» moderno, junto ao qual passava um dos braços do Jalle, pequeno rio de agua clara, que, correndo em um fundo de areia, vai lançar-se no Garonne.

Uma aléa de tilias conduzia a entrada do «chateau» todo engrinaldado de jasmins e clematites.

Eram oito horas da noite; o céo claro e semeado de estrellas cujos raios scintillavam como se mão invisivel alli atirasse constantemente alguns grãos de polvora.

Esse crepusculo tinha o ar de uma aurora. Era uma dessas soberbas noites do meio dia, noites transparentes em que os jardins são thuribulos vivos.

No salão ao « rez de-chaussé, achavam-se reunidas muitas pessoas. Uma moça, sentada, junto á janella, tinha a mão na de um official que, quasi ajoelhado, lhe murmurava ao ouvido palavras que pareciam tornal-a extremamente feliz.

Ella tinha vinte e seis annos apenas. O seu perfil, de uma riqueza notavel, destacava-se na penumbra, e um raio da lua, passando através os ramos de uma acacia, collocava-lhe uma estrella na testa.

Dous individuos de uma certa idade discutiam sentados em um canapé, e um padre conversava amistosamente com uma senhora dos seus cincoenta annos que, de tempos a tempos, passava os dedos pelos caracóes dourados de um bebé de tres annos que brincava com um cavallinho de páo.

A moça era a marqueza de Mory, viuva havia um anno.

O bebé era seu filho e os outros personagens civis seus avós.

A viuva ia casar se em segundas nupcias com o conde de Bellemare.

De repente, ouvio-se a sineta do portão. O jardineiro abrio, e um novo personagem, que de certo não esperavam, dirigiu se para a habitação.

Chegado em frente da janella perguntou accentuando muito as palavras.

— O conde de Bellemare está?

— Vitalis, exclamou este.

— Conhece-me então?

— Sim... Reconheço o muito bem.

— Temos umas contas velhas a ajustar não é assim?

— Estou ás suas ordens.

E sahe.

— Onde vamos? perguntou Vitalis.

— Lá abaixo, a estrada, se quer.

— Seja.

E caminharam silenciosamente ao lado um do outro.

No fim de alguns instantes:

— E' aqui, disse o Sr. de Bellemare.

A estrada vivamente illuminada pela lua, estendia-se diante delles.

— A quinze passos! ordenou Vitalis.

Bellemare contou os quinze passos

Subitamente, a marqueza acudiu com o pescoço nú, os cabellos em desordem.

— Senhor, senhor, exclamou ella, adivinho alguma cousa horrivel... Por piedade ouça-me, não sabe o que vai fazer!...

— Retire se, Joanna, eu lh'o supplico, disse Bellemare. Este senhor é um official do meu antigo regimento... Precisamos conversar!...

— Não, não! continuou a senhora de Mory, vejo sombras que passam... ouço gritos no ar... torno me louca!... Senhor, não sabe? enganei o meu marido... amava Gastão, o Sr. de Bellemare, quero dizer.. Meu marido perdoou-me á hora da morte, eu lh'o juro! .. Mas só posso casar com o Gastão... adoro-o senhor! Ouve... adoro-o!... Se me não casar com elle serei uma mulher perdida e o meu filho ficará deshonrado!

A voz da moça era sacudida, as suas palavras entrecortadas de soluços...

— A quinze passos! ordenou de novo friamente Vitalis, tirando uma pistola do bolço.

A marqueza cahiu desmaiada.

O Sr. de Bellemare esperava de braços cruzados.

Então a claridade azulada da lua, Vitalis julgou ver uma lagrima que deslisava pela face do seu adversario.

— Então, amigo! disse com uma zombaria cruel: pelo que vejo não quer agora comer cerejas.

Fez fogo,—e Bellemare cahiu com a testa despedaçada!

ZARDO.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

NOVA ALFAIATARIA

n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18

CAMPOS & MAIA

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de

Chapéos de todas as qualidades;

Capotas de seda, palha e flores;

Toucas e chapéos phantasia para creanças.

Gravatas, flores, plumas e passaros.

Aigrétes phantasia para penteados.

Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda prata.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.

MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.

LEQUES e ventarolas.

BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.

LENÇOS de cambraia de linho e seda.

CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.

TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.

ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.

PENTES de travessa em tartaruga.

ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.

PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO

JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.

VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

—Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n14.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Agradecimento

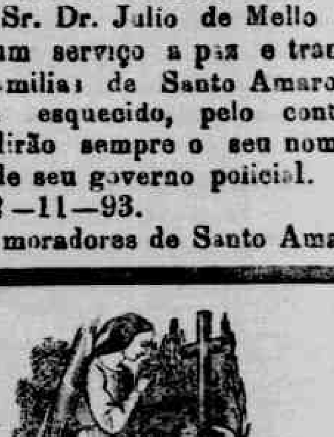
Os moradores de Santo Amaro das Salinas vêm dar publico agradecimento ao benemerito Dr. Questor pela prisão do celebre criminoso e insupportavel turbulento conhecido pelo nome de José de Benta.

Terror das familias, que viviam em constante sobresalto pelos disturbios e espancamentos em que se celebrisava esse andante faccinora, facil é de comprehender-se a gratidão devida a illustre autoridade, que acaba de livrar-nos dos terrores e violencias de José de Benta, que até agora zombara da acção da policia graças a indevidas protecções daquelles que se aproveitavam da indole feroz desse criminoso para fins inconfessaveis.

O Exm. Sr. Dr. Julio de Mello acaba de prestar um serviço a paz e tranquilidade das familias de Santo Amaro que nunca será esquecido, pelo contrario, todos bem dirão sempre o seu nome e a actividade de seu governo policial.

Recife 22—11—93.

Os moradores de Santo Amaro.



1.º ANNIVERSARIO

Commendador

JOÃO VICENTE DE TORRES BANDEIRA

Maria Rosalina de Torres Bandeira, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, Augusto Cesar de Torres Bandeira, Francisco de Assis de Torres Bandeira, Olindina Oscar de Torres Bandeira, João Augusto de Torres Bandeira (ausente), Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira e sua mulher Joaquina Bernarda de Torres Bandeira, Dr. Basilio Raposo de Mello e sua mulher Minervina Bandeira Raposo de Mello, esposa, filhos, nora e genro do finado Commendador João Vicente de Torres Bandeira convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu primeiro anniversario do infausto passamento mandam celebrar no convento do Carmo pelas 8 horas da manhã no dia 27 de Novembro proximo, desde já confessam-se agradecidos.

Incenso floral—O perfume das flores é agradavel e compraz até ás pessoas as mais exigentes; e na Agua Florida de Murray & Lanman, se encontra esta fragancia floral com toda sua fresca pureza.

As qualidades hygienicas da Agua Florida de Murray & Lanman, são um rasgo notavel deste delicado perfume.

Seu maravilhoso poder de alliviar a dôr de cabeça nervosa, os desmaios, etc., e suas qualidades desinfectantes e purificadoras, a fazem particularmente adaptavel para o quarto do doente, o toucador e o banho.

Cheque perdido

Tendo se extraviado um cheque n. 49136 sobre o Banco de Pernambuco de 5 contos de réis sacado pelos Srs. Carpinteiro Peres & C. declara se ao publico que não se faça negocio com dito cheque visto que o Banco já está prevenido para não effectuar este pagamento.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi, quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chamai se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Pirsgibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

MATHEMATICAS ELEMENTARES

E

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse. por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecida!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 91.

Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 5

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir M. Morato, que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem pode obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D Leocadia de Jesus Eola, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito geral

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135.

Caso importante

Tendo sido accommettido de uma tysica incipiente e estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte:

« A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Sousa Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos. «

(A firma está reconhecida).

F' e unico agente a Companhia de Drogas.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Oscar Leal

Contos do meo tempo

Um grosso volume de duzentas e tantas paginas illustrada com gravuras de Pastor.

Esta obra é dividida em tres partes sendo uma em verso.

Primeira—Contos. Segunda—Flores de Maio. Terceira—Excursões.

A terceira parte compõe-se das seguintes producções:

Uma noite no quilombo— Um passeio aos Campos do Jordão— De Cuyabá ao Livramento—Na Serra do S. Jeronymo—Entre mortos e feridos.

A' venda nas principaes livrarias e pequeno numero de exemplares do segundo milheiro que ficou em Pernambuco.

Curso de ferias

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Dentista

O **Dr. Oscar Leal**, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultorio dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marques d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem que a tenha achado o obsequio de leval-a á rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado maravilhoso e seguro e é de sua composição tão simples que não ha receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deserem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marques de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminaria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés (hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 38.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e de noite.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

O cidadão José Benedicto Buarque 1 supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbora de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1º. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem, Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonça, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente-coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in re* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os hereos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros *Wanderley*, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Ca-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Novembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 3/8 sobre Londres a 90 dias, de tarde o Banco de Pernambuco dava 10 7/16 sem offertas de dinheiro.

O movimento foi de pouca importancia.

Em papel particular não houve negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$400
Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$100
Branco idem idem	4$800	a	5$100
Somenos, idem idem	4$200	á	4$400
Mascavado idem idem	3$200	a	3$400
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$780	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Cotamos a 11$000 por 15 kilos frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 285$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 173$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos já 780 réis nominal.

Verdes a 460 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	44197	1722
Vapores	1 a 21	3000	8259
Animaes	1 a 21	5510	2995
Estrada de Ferro Central	1 a 21	5029	1636
Idem de S Francisco	1 a 20	71146	788
Idem de Limoeiro	1 a 20	67360	1341
Somma		196742	28641

Importação

Vapor francez Ortegal entrado de Bordeaux e escala em 18 e consignado a H Burle & C.

Carga de Bordeaux

Amostras 3 volumes a ordem.

Azeite 10 caixas a A. de Mello e comp.

Livros 5 caixas a ordem.

Mercadorias 1 caixa a ordem.

Pentes 1 caixa a F. Lauria e comp.

Tecidos 9 volumes a irmã Caameroche

Vinho 1 barril a ordem, 1 a Manoel Brunet, 1 a J. How, 6 caixas a H. Bowman.

Carga de Lisboa

Batatas 100 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Castanhas 47 caixas aos mesmos.

Cebolas 100 caixas a Companhia de Estiva, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 100, a Ferreira Rodrigues e comp.

Cal 150 barricas aos mesmos.

Cominho 10 saccos aos mesmos.

Passas 30 caixas a Companhia de Estiva.

Vinho 24 pipas e 150 barris a Companhia de Estiva, 10 e 50 a J. F. de Carvalho e comp.

—

Vapor nacional «S. Salvador» entrado dos portos do norte em 19 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Apolinares 50 caixas a Pereira Carneiro e comp.

Arroz 100 saccos a Manoel Lopes de Sá, 100 a J. T. Carreiro.

Bacalhau 1109 barricas e 315|2 ditas a ordem.

Café 4 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Jaborandy 2 fardos a Companhia de Drogas.

Fumo 5 barricas a Almeida Machado.

Sola 18 rolos a Abe Stein e comp.

Tapioca 10 paneiros a Costa Lima e comp.

Tecidos 77 fardos ao Dr. Arthur Q. F. Moreira, 6 a Souza Nogueira e comp, 4 a Affonso Maia e comp, 17 a Mattos Caminha e comp, 5 a L. Moreira.

—

Vapor inglez «Braganza» entrado de Cardiff, em 16 e consignado a L. Guimarães & Irmãos.

Carvão de pedra 914 toneladas a ordem.

—

Barca norueguense «Helena» entrada de Cardiff em 17 e consignada a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 1052 toneladas a ordem.

—

Barca dinamarqueza «Nanna» entrada de Cardiff em 21 e consignada a Companhia Pernambucana.

Carvão de pedra... toneladas a ordem.

—

Barca norueguense «Kragero» entrada de Cardiff em 21 e consignada a L. Guimarães Irmãos.

Carvão de pedra 778 toneladas a ordem.

—

Barca norueguense «Winona» entrada de Cardiff em 21 e consignada a L. Guimarães Irmãos.

Carvão de pedra 1061 toneladas a ordem.

—

Barca norueguense «Salute» entrada de Cardiff em 15 e consignada a Wilson Sons & Comp.

Carvão de pedra 1097 toneladas a ordem.

—

Vapor frances «Colonia,» entrado do Havre e Lisboa em 20 e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Amostras 6 volumes a ordem.

Azeite 20 caixas á Dias Fernandes e comp

Batatas 200 caixas ao consignatario 200 a Companhia de Estiva, 50 a Stvlyerbeck, 50 a Paulino de Oliveira Maia.

Botões 1 caixa a M. Isabella e comp

Agua destillada 1 caixa a Faria Sobrinho e comp.

Agua mineral 5 caixas a Faria Sobrinho e comp., 1 a H. Rouquayol.

Couros 1 caixa a Francisco R. da Silva e comp.

Camisas 2 caixas a Mattos Caminha e comp., 2 a F. de Asevedo e comp.

Chocolate 1 caixa a ordem, 1 a J. F. Lima e comp.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Christiani e comp., 1 a N. Fonseca e comp.

Conservas 11 caixas a Dias Fernandes e comp.

Cachimbos 1 caixa a Nunes Fonseca e comp., 2 a G. de Mattos Irmãos, 3 a Manoel Collaço e comp.

Couros 1 caixão a Ramos & Geppert.

Cognac 20 caixas a Guimarães e comp.

Drogas 7 volumes a Faria Sobrinho e comp.

Enveloppes 1 caixa a Guimarães Cardoso e comp., 1 a J. W. de Medeiros.

Ervilhas 5 caixas a Dias Fernandes e comp.

Ferragens 4 volumes a Oliveira Bastos e comp., 5 a Albino Silva e comp.

Fumo 1 caixa a F. P. Bolitreau.

Licores 8 caixas a Dias Fernandes e comp, 2 a J. F. Lima, 17 a ordem.

Livros 4 caixas a L. Rocha e comp. 1 a F. P. Bolitreau.

Manteiga 55 barris e 80 meios ditos a ordem, 55 e 110 a Companhia de Estiva 15 e 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 e 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 100 e 100 a João F. de Almeida, 10 e 15 a Balthasar Magalhães e comp., 30 e 40 a Costa & Rocha, 35 e 40 a Castro Lemos e comp., 40 e 40 a Figueiredo Costa e comp, 25 a Santa Casa de Misericordia 10 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 22 a ordem, 21 a João Fernandes d'Almeida 14 a Costa & Rocha.

Mercadorias 2 volumes a Ferreira Barbosa e comp., 5 a R. de Drusina e comp., 1 a G J. Barity, 4 a Guimarães Cardoso e comp., 6 a Manoel Collaço e comp., 1 a Guimarães Lima e comp., 1 a A. Gauches e comp., 3 a Duarte e comp., 2 a Asevedo e comp., 7 a Francisco Lauria e comp., 1 a Parente Vianna e comp., 1 a Silveira e comp., 2 a J. A. do C. Fernances 4 a M. J. Ribeiro, 1 a Ramos Salgado e comp., 1 a L. A. Salasar Junior, 5 a Ramiro M. da Costa e comp.

Objectos para telephone 10 caixas a A. do C. Almeida.

Porcelana 6 barricas e 1 caixa a J. Dias Moreira.

Perfumaria 3 caixas a N. Fonseca e comp., 4 a Adilon Duarte e comp., 1 a D. de Lima e comp., 1 a Viuva de E Gonçalves Cascão, 1 a Parente Vianna e comp.

Papel 2 caixas a F. P. Bolitreau, 1 a Parente Vianna e comp.

Relogios 1 caixa a A. J. da Costa Araujo, 1 a E. Goetschel, 1 a Cousseiro Irmãos.

Tecidos 1 volume a Machado & Pereira 1 a L. Maia e comp, 1 a A. Santos e comp, 4 a Gonçalves Cunha e comp, 2 a Silveira e comp, 1 a Souza Nogueira e comp, 1 a Villela e comp, 1 a F. V. de Cantalice, 2 a Guimarães Bastos e comp, 2 a A. Vieira e comp, 1 a M. da Cunha Lobo, 1 a Guerra Fernandes e comp, 1 a Teixeira e comp, 1 a Pereira & Magalhães e comp.

Tintas 1 caixa a H. Rouquayrol.

Tinta 1 caixa a F. P. Bolitreau.

Vinho 2 barris a E. Barbosa Cooper, 10 caixas a ordem.

Vidros 2 barricas a M. J. Pereira.

Vellas 9 caixas a Dias Fernandes.

Xarque e fructas 14 caixas a ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 1 caixa a N. Campos e comp, 30 a Ramos & Geppert.

A'famesa 5 saccos a J. F. de Almeida.

Amendoas 2 barricas a Guimarães & Valente.

Batatas 1 caixa a M. Ferreira, 100 a Guimarães & Valente, 200 a Campanhia de Estiva.

Cebolas 100 caixas ao consignatario, 1 a M. Ferreira e comp, 13 a Guedes de Araujo & Filho, 100 a M. Pinto & Rodrigues, 50 a ordem, 10 a Lopes & Araujo, 75 a Guimarães & Valente, 10 a J J. Alves e comp, 100 a Companhia de Estiva.

Castanhas 1 caixa a M. Ferreira e comp.

Cevada 10 barricas a J. F. de Almeida

Cal 90 barricas a Guimarães & Valente.

Feijão 2 saccos a M. Ferreira e comp.

Figos 1 caixa a J. F. de Almeida, 1 a A. Gonçalves Fernandes, 11 a Silva Guimarães e comp.

Maçãs 1 caixa a M. Ferreira e comp.

Nozes 2 barricas a Guimarães & Valente.

Passas 2 caixas aos mesmos.

Torneiras 1 caixa a Companhia de Estiva.

Tomate em conservas 100 barricas a Companhia de Estiva.

Vinho 13 pipas e 105 barris a A. M. da Silva, 5 e 30 a J. F. de Almeida, 3 e 35 a Victorino Silva e comp, 9 e 15 a D. G. Villa-Verde, 10 e 35 a Guimarães & Valente, 7 e 17 a Companhia de Estiva, 14 e 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 30 a B. J. da Costa, 50 a S. Lopes Guimarães, 11 a N. Campos e comp, 12 a Mendes Lima e comp, 10 a Paulino de Oliveira Maia, 5 a A. Lopes e comp, 100 a ordem, 5 a Affonso Taborda e comp, 24 a Lopes Aheiro e comp, 20 caixas a J. F. dos P. Ramos, 30 a S. M. dos Santos.

Exportação

RECIFE 21 DE NOVEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Turkish Prince», para New York, carregaram:

J. Pater & C., 6,200 saccos com 465,000 kilos de assucar mascavado.

J. Williams & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

R. de Carvalho & C., 600 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.

C. Lima & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Ortegal», para New-York, carregaram:

R. Williams & C., 950 saccos com 71,250 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez «J. Merritt», para New-York, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

J. Musumbo, 2 000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Mello & Velloso, 3 000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor frances «Santa Fé», para o Havre, carregou:

R. Brothers, 5,600 couros verdes com 105,000 kilos.

— Na barca norueguense «Nina», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 300 fardos com 46,234 kilos de algodão.

— Na barca portugueza «Tentadora», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,005 couros seccos salgados com 12,060 kilos.

Para o interior

— No vapor francez «Campana», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. A. Burle, 280 saccos com 17,400 kilos de assucar branco.

M. Lima, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 20 pipas com 8,000 litros de aguardente e 75 ditas com 35,250 ditos de alcool

J. R. Macieira, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

A. Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 45 pipas com 21,150 litros de aguardente e 5 ditas com 2,350 ditos de alcool.

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

T. F. Mello, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 300 barris e 20 pipas com..... 35,200 litros de aguardente.

— No vapor francez «Ortegal», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. A. Burle, 200 saccos com farinha de mandioca.

P. Alves & C., 30 pipas com 14 100 litros de aguardente e 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado.

A. Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

— No patacho norueguense «Gunder», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,080 saccos com 81 000 kilos de assucar branco e 360 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Macahiba carregou:

J. T. Pinto Lapa, 10 caixas com 160 litros de capilé.

— Na barcaça «Nasinha», para Parahiba, carregaram:

A. D. Simões & C., 30 caixas com 240 litros de genebra.

J. R. Passos Guimarães, 18 caixas com 267 kilos de cera em velas.

— Na barcaça «13 de Maio», para Villa da Penha, carregou:

M. A. E. da Rocha, 3 barricas com 330 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 21	1,028 981$842	
Idem de 22	61:877$644	
		1,090.7.9$486
Renda do Estado		
Do dia 1 a 21	304:666$181	
Idem de 22	14:992$709	
		319.658$890
Somma total		1,410:428$376

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Novembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21	100:691$907
Idem de 22	5:510$133
	106:262$040

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21	3:578$031
Idem de 22	155$503
	3:733$534

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 22

Rio de Janeiro—20 dias, barca sueca «Hans» de 679 toneladas, capitão J. R. Lenander, equipagem 10, em lastro; a E. S. Levy.

Buenos Ayres—30 dias, lugar inglez «Lucarca», de 632 toneladas, capitão A L. Stwatt, equipagem 10 em lastro; a Boxwell & C.

Camocim—24 dias, hiate nacional «D. Julia», de 80 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Santos e escala—13 dias, vapor francez «Santa Fé», de 1661 toneladas, commandante Panchevre, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala— Vapor francez «Ortegal», commandante Cailaud, carga varios generos.

New York—Vapor inglez «Turkish Prince», commandante *W. L.* Hett, carga assucar.

Liverpool — Barca norueguense «Here» capitão J. Aanendsen, carga algodão.

Observação

Procedente de Cardiff fundeou no Lamarão a barca norueguense «Kemmet», e não communicou com a terra.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Novembro foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,515 kilos.	
230 kilos de peixe a 20 rs.	4$600
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
31 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
45 lugares a 200 rs.	9$000
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
45 comp. com talhos a 2$	90$000
	261$600
Rendimentos do dia 1 e 19	5 092$500
	5 354$100

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca norueguense Austad.
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.
Barca sueca Hans.
Barca norueguense Leif Erikser.
Barca norueguense Latona.

De Porto Alegre
Escuna allemã Hermann.

De Pelotas
Lugar portuguez Temerario
Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Afiene,
Patacho hollandez Margaretha.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Helena.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho nacional Annita.

Do Rio Grande do Sul
Patacho argentino Condeixa.

De Cardiff
Barca ingleza Hugo.
Barca norueguense Hfarl.
Lugar inglez Dora.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey.

De New Port pela Ilha Grande
Barca norueguense Carme.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

Dos Estados-Unidos
Barca americana Carrie Hechle.

De Terra Nova
Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Rosina.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Sul	«Brazil»	23
Sul	«Tagus»	24
Sul	«Basuto»	24
Sul	«Mulckwity»	24
Sul	«Uruguay»	24
Sul	«Euclyd»	25
Sul	«Architect»	25
Sul	«Galicia»	25
Europa	«Wordsworth»	28
Europa	«Entre Rios»	29
Europa	«Capua»	30

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Europa	«Tagus»	24 as 12 h.
Sul	«Santa Fé»	24 as 4 h.
Europa	«Galicia»	25 as 2 h.

valcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr. Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Bezerra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Simphronio de Mello senhor de engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbaca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os herdeiros e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Izidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador *á lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Bezerra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos da acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que autoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente aboiarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.— O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os herdeiros confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

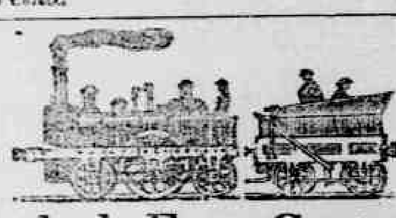
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho*.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que, a partir do dia 20 do corrente vigorará nesta estrada o horario seguinte para os trens de carga.

Secretaria, 17 de Novembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Horario dos trens de carga á vigorar do dia 20 do corrente em diante, entre as estações do Recife e Gravatá.

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
C. 1.	Horas	Horas	C. 2.	Horas	Horas
Recife...	....	6.05	Gravatá..	....	1.15
Areias *	6.23	6.25	Russinha	2.15	2.20
Tigipió .	6.31	6.33	F. Glic..	2.40	2.50
Jaboatão.	6.53	6.58	Victoria.	3.30	3.50
Moreno,.	7.28	7.38	Tapera..	4.26	4.36
Tapera..	8.11	8.18	Moren..*	5.06	5.15
Victoria	8.51	9.14	Jaboat *	5.45	6.02
F. Glic..	9.50	9.55	Tigipió..	6.22	6.24
Russinha	10.20	10.25	Areias..	....	....
Gravatá..	11.30	.....	Recife. .	6.48	....

Observações

Este trem só irá até Gravatá nas segundas, quartas e sextas feiras. Os asteriscos indicam os cruzamentos seguintes: Em Areias com o S 1, em Morenos com o M. 1 e M. 2 e em Jaboatão com o S. 4.

Engenheiro, *Carlos Alberto Machado*
Inspector do trafego.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 20

O administrador da Recebedoria do estado dando comprimento a portaria do Dr. inspector do Thesouro na qual transmitte ao conhecimento d'esta administração a providencia tomada pelo Exm. Sr. Dr. governador em vista da inobservancia por parte da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros da concessão que se lhe fizera para proceder a distribuição definitiva da quota votada para o imposto de classe n. 8 a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes ou agentes que vendem cereaes, café, fumo em folha e em pó, corda, picado e desfiado transformado em charutos ou cigarros não produzido no estado, relativamente ao exercicio findo de 1892, faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes, que, dentro de 15 dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente mez, conforme determinação do dito inspector, será cobrado o referido imposto mediante a multa de 20 0/0, na forma do artigo 47 do Regulamento de 28 de Maio de 1887.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1893

O administrador
Affonso d' Albuquerque Mello Junior.

5ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de encanamento d'agua, esgoto e illuminação do estado da Parahyba, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio n. 236 de 13 do corrente.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

De ordem de S. Exc o Sr. presidente do Estado, faz-se publico que dentro do prazo de 90 dias, a contar de hoje, recebe-se propostas n'esta secretaria para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o serviço de encanamento dagua esgoto e illuminação n'esta capital sendo preferivel o systema de luz electrica no respectivo contracto de illuminação.

Os contractantes ficarão obrigados a depositar no cofre do Thesouro do Estado, no acto de firmar os contractos, a quantia de 5.000$000, em moeda corrente ou apolices da divida publica, por qualquer das empresas, como garantia dos mesmos contractos, que serão intransmissiveis, a estipular os prazos improrogaveis de seis mezes para começo de seus trabalhos e de um anno para sua inauguração, não cumpridas estas clausulas perderão o direito áquella somma, a qual ficará pertencente ao Estado.

Secretaria do Estado da Parahyba, 8 de Novembro de 1893.

O Secretario.
Lindolpho Correia.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 2ª vara Commercio do municipio desta capital em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves para a 5ª Provedoria.

A vaga de que se trata será prehenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para este municipio, no praso de 60 dias contados da publicação do presente edital e si, nenhum o requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 21 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1893.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e para execução do artigo 157 do regulamento que baixou com o decreto n 9 420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de escrivão privativo do jury e execuções crimes do municipio do Cabo.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes, deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841 em virtude da renuncia do serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello em 1875, convido, pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, e de conformidade com os decretos ns. 817, de 30 de Agosto de 1851 e o de n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim, faço mais saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com examê de sufficiencia de que trata o decreto n. 8 274 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remmettida ao Exm Sr. Dr. governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do decreto n. 9.420.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão do jury escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do qual extrahi a presente copia do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

Certifico que pelo porteiro interino me foi entregue a certidão da affixação do edital acima a qual é da forma e do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje e no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Manoel Cavalcante Ferreiro de Mello.

Dou fé. Cabo, 7 de Novembro de 1893.—O porteiro interino, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão aqui fielmente copiada do proprio original.

Cabo, 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco. 21 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para conhecimento dos interessados, que se acha aberto o concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Ouricury, visto não ter magistrado algum requerido remoção para esse municipio no praso marcado em edital de 11 de Setembro ultimo, conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno, expedido para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

De accordo com o acto de 12 de Agosto tambem do corrente anno, fica marcado o prazo de 90 dias a contar deste data, para a inscripção nesta secretaria, dos candidados ao referido cargo.

O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a commissão examinadora composta do juiz do mesmo Tribunal, Dr. Francisco Teixeira de Sá, servindo de presidente, dos lentes da Faculdade de Direito, Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Henrique Augusto de Albuquerque Milet e dos advogados Drs. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira, devendo ser observadas as disposições do citado Regulamento de 23 de Janeiro e Instrucções de 12 de Agosto.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que no dia 1º de Dezembro do corrente anno vai pela 3ª vez a leilão do agente Gusmão, a casa terrea no lugar denominado Ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, medindo 11 metros e 50 centimetros de largura, e 6 metros e 75 centimetros de fundo cosinha interna, terraço ao lado com grande sitio e 1 rancho, servindo de base a offerta de 50$000 para pagamento do que deve a Fazenda do Estado, Silvino da Costa Machado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar a presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 22 de Novembro de 1893.

Eu José Luiz da Costa Rocha Escrivão o subscrivi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso da trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega

Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr, inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fôra d'aquelle prazo os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da embphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Dos dois grandes premios a realisarem-se no dia 10 de Dezembro de 1893

5° anniversario DO PRADO DA ESTANCIA

Grande Premio—DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO — 2.200 metros Handicap de limites Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao primeiro. 400$000 ao segundo e 300$000 ao terceiro.

Grande Premio — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.609 metros *HANDCAP*—Animaes de Pernambuco. Premios: 800$000 ao primeiro 300$000 ao segundo e 120$000 ao terceiro.

Inscripção 15 %.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram 6 animaes de tres proprietarios differentes.

A tabella de peso dos pareos IMPRENSA E DERBY CLUB DE PERNAMBUCO, acha-se nesta secretaria a disposição dos Srs. interessados.

A inscripção terá logar no dia 2 de Dezembro as 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco 17 de Novembro de 1893.

O secretario,
J. Benigno da Silva.

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2.° districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas dezaseis casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses, no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M Antonino da C. Araújo.

Pernambuco Powder Factory

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas desta companhia, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno terminado em Agosto findo.

Chamo a attenção dos Srs. accionistas para o disposto no art. 26 dos estatutos da companhia.

Recife 8 de Novembro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario.

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.

M. Antonino da C Aranha

Companhia Exploradora de productos calcareos

3ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, de realisarem a terceira entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Alfandga e Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 23 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5· dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 54.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado, a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D. Gasparina seja foreira do terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

«Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 2|1 por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo do aforamento perpetuo, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato de Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:

151, 164, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 236, 274, 277, 308, 311, 314, 315, 339, 374, 386, 387, 395 482, 516.

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luiz Vernet

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 23 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 21 de Novembro de 1893.

O 1· secretario,
Baptista Regueira

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

Director secretario.
G. C. Gatis

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que a contar do dia 11 até o dia 27 do corrente mez acha-se aberta a inscripção para os exames finaes de preparatorios exigidos para matricula nos cursos superiores, devendo os pretendentes a inscripção dos exames de linguas apresentar suas petições n'esta secretaria até o dia 18, e os de sciencias de 20 a 27 improrogavelmente.

A inscripção regulará a chamada dos examinandos, tendo preferencia os alumnos matriculados no Curso: art. 289 do Dec. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os examinandos estranhos ao Curso Annexo, pagarão no acto da inscripção por meio de estampilhas appostas em suas petições, a taxa de 5.500 reis, e serão obrigados a apresentar á mesa julgadora um curriculum vitæ, assignado pelo director do estabelecimento particular em que estudaram ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia d'onde se possam colher informações sobre os seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiveram no curso de estudos; art. 460 e 461 do citado decreto.

A taxa acima mencionada é devida por cada materia, a cujo exame desejem submetter-se.

As mesas examinadoras serão as seguintes: portuguez, francez, latim, inglez, arithmetica, algebra geometria, trigonometria, geographia, especialmente do Brazil, historia universal, historia do Brazil, physica e chimica e historia natural, podendo ser organisadas duas ou mais mezas conforme a conveniencia do serviço. N'esta conformidade a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato seja submettido a exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra, para physica e chimica, será exigida a approvação em mathematica elementar, para historia natural, a approvação em physica e chimica, para historia a approvação em geographia.

A dependencia supra mencionada não se entende aos alumnos do Curso por já ter sido exigido por occasião da respectiva matricula.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 8 de Novembro de 1893.

O secretario.
Telesphoro J. da Silva Fragoso.

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS E FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.° da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.° de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematicas e Sciencias Physicas, capitão do estado maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.° Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mundahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.° Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accomodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.° Convém attender no contracto:

1.° Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mes, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.° Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.° Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccuns ou cavallares e de materiaes para suas obras;

4.° Que o excesso de toneladas soffrerá abatimento de 30 % (trinta por cento) nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.° Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.° Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.° Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 % (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.° O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.° Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril-a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5· da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguesia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edward Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguezia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, cento e cincoenta e trez metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguesia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

A classe dos Merceiros

De ordem do Sr. Director da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros, communico á todos os nossos collegas em geral, que não tendo sido possivel por falta de base ou dados estatisticos, esta Directoria, cumprir a determinação do Exm. Sr. Governador do Estado, referente á distribuição do imposto da classe n. 8 (cereaes, café e fumo) da lei n. 33 de 10 de Dezembro de 1891, uma vez que esta Directoria não quiz appresentar um trabalho imperfeito e desproporcional como é o que está feito pela respectiva repartição, declaro aos nossos referidos collegas que está pendente de decisão do Exm. Sr. Dr. Governador, uma petição em que se pede como é de justiça a relevação do pagamento de 20 % de multa imposta aos contribuintes que deixaram de pagar este imposto que está em letigio d'esde a data da respectiva collecta, e que portanto devem aguardar a solução de S. Exc., que lhes será opportunamente communicada.

Recife 22 de Novembro de 1893.

O 1º secretario,

A. S. Castro.

Companhia Exportadora de alcool e aguardente

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, depois de findo a sessão da assembléa ordinaria, á rua nova de Santa Rita n. 35, para se deliberarem sobre a reforma do art. 7. dos estatutos.

Recife, 23 de Novembro de 1893.

O secretario

Cornelio A. Serrano de Gouveia.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12ˢ	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,

Boxwell William &C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

Companhia de Seguros

FIDLIDAD DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO

CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

MARITIMOS

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Pacific Stean Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Calicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

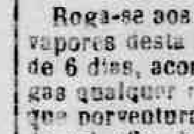
DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Richard



E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

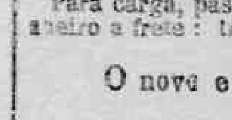
Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell



E' esperado da Europa até os dias 29 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

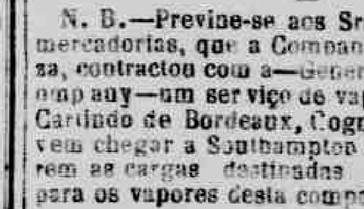
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para é

Lisboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, Cartindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

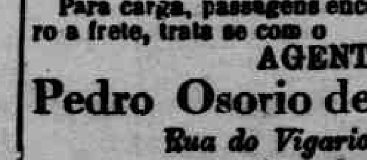
Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda



Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 de Novembro as 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados o dia 29 de Novembro as 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 27 do corrente as 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The Norton Line of Steamers

Pará e New-York

O PAQUETE

Basuto

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 24 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

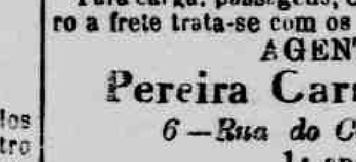
Agentes

Boxwell Williams & C.

Rua do Commercio n. 26

Companhia Rob. M, Stomans Line

Vapor Capua



E' esperado de New York até o dia 30 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

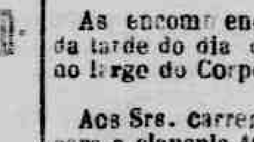
6—Rua do Commercio—6

1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil



E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILOES

— Quinta-feira 23 deve ter logar o leilão de um cofre e fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães.

Agente Oliveira

4º e ultimo leilão

De dividas cobraveis na importancia cerca de 33:870$800, pertencente a massa fallida de Antonio A da Cunha.

Quinta feira 23 do corrente

As 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por autorisação dos syndicos da massa fallida de Antonio Alves da Cunha levará a leilão as dividas acima.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a relação dos mesmos em mão do agente.

Leilão

De bons moveis, espelhos ovaes, quadros, chrystaes, porcelana e vidros.

Quinta-feira 23 do corrente

A's 11 horas

Constando:

De uma importante e grande mobilia de jacarandá a medalhão, com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braço, 1 sofá e 2 lindos dunkerques, com espelhos 1 grande e lindo espelho oval vidro bisot, 4 lanças e pertences, 1 candieiro de chrystal para kerosene, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 7 ditos para porta, 1 tapete para forro de sala, quasi novo, 1 dito para corredor, 2 etagéres, 6 pannos chinezes para cadeiras, 1 cama para casal, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 marquezão para solteiro, 1 berço, 1 commoda, 1 mala, 1 cama franceza, 1 oubide, 1 elegante mobilia de páo tingido, entalhada, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica, 1 guarda louça suspenso, 2 aparadores torneados, 8 quadros, 1 relogio-kalendario, 1 velocipedes, 2 cadeiras de junco com braço, 1 carteira, 1 aparador com armario, 1 lote de empanadas, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 galheteiro de electro-plat, 1 licoreiro, 2 garrafas para vinhos, copos, calices, campoteiras, taças para champagne, bandeiras, talheres, colheres, guardanapos, jarras para agua, moinho para café, e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Francisco de Assis Fernandes Vianna, fará leilão dos moveis acima mencionados existentes na casa onde residio a rua da Santa Cruz n. 72.

Leilão

De fazendas

Quinta-feira 23 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

uma burra, cofre, um realejo e um piano.

Leilão

De importantes fazendas finas e novas proprias para alfaiate, sahidas ultimamente da Alfandega

Sexta-feira 24 do corrente

Ao meio dia

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO:

De peças e cortes de casemiras de cores de lindos padrões, ditas de sarjas azues e partas, panno fino, baetas finas e muitas outras fazendas de lei.

O agente Gusmão autorisado fará leilão das fazendas acima em lotes e ao correr do martello.

Leilão

De cerca de 3,000 libras de manteiga ingleza nova de boa qualidade, em latas.

Sexta-feira 24 do corrente

A's 12 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão de cerca de 3,000 libras de manteiga ingleza, em latas, ao correr do martello, para fechamento de factura.

Leilão

Da casa terrea n. 4 sita á rua de Domingos Theotonio freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, e cacimba meeira edificada em solo foreiro, avaliada em 2:000$000.

Sexta-feira 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Civel na jurisdicção parcial, fará leilão a requerimento de Luiz Felippe de Carvalho, inventariante dos bens do finado padre Albino de Carvalho Lessa, a casa acima mencionada podendo os compradores examinal-a.

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal sita a travessa dos Remedios n. 5, freguezia de Afogados, com janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba, pertencente ao executado Jesuino de Albuquerque Mello, servindo de base 1:200$000 preço da avaliação.

Das casas ns. 2 e 4 sitas a travessa do Uchoa, freguezia de Afogados, tendo esta porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e grande quintal, servindo de base...... 80$000 preço da avaliação e aquella com 1 porta e 2 janellas, 1 sala e 2 quartos, servindo de base 120$000 preço da avaliação e ambas de taipa em solo foreiro e pertencentes ao executado Geraldo Moreira de Barros.

Sexta-feira 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, fará leilão das casas acima mencionadas para pagamentos das execuções que move a Fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

Leilão

De 1 grande cofre de ferro com rodas.

Sexta-feira 24 do corrente

Ao meio dia

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de fazendas e outras mercadorias.

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De louza com colla nova e perfeita e 1 caixa com gomma lack nova propria para marcineiro.

Sexta-feira, 24 do corrente

A's 12 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de fazendas e outras mercadorias.

Por intervenção do

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e serviço dos quartos; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 5, ou no Caldeireiro, casa da esquina da rua da Penha e da Mangueira.

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lesserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Precisa-se de uma casa para pequena familia, com sitio murado e portão; na 1ª secção do trem ou bonds: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, com 2 salas, 4 quartos e cosinha; á tratar na Cambôa do Carmo n. 29.

— Pede-se ao Sr. Santos uma carteiro do Correio, que venha á rua da Palma n. 109 restituir!...

— Compra-se na rua Duque de Caxias n. 36, 1º andar, um facão para cortar papelão, que tenha de comprimento 100 centimetros.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Aguas Verdes n. 21.

— Precisa-se de dous homens, para carreiro e feitor de engenho, prefere se portuguezes: no becco da Penha n. 8, 2º andar.

— Pessoa habilitada e de confiança incumbe-se de cobranças nesta cidade e fóra della, mediante modica commissão ou previo ajuste. Pode ser procurado á rua Marquez de Olinda n. 29, loja de miudezas, e 15 de Novembro n. 81, primeiro andar, sala da frente onde se dará informações.

— Furtaram do escriptorio do Dr. Cosme de Sá Pereira um relogio com cadeia de ouro e uma carteira cirurgica, paga-se bem a quem o restituir.

— Precisa se de um cosinheiro e um copeiro: á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa se de um cosinheiro, um copeiro e uma engommadeira, para roupa de senhora: á tratar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar.

— Precisa-se de um cosinheiro e de uma engommadeira somente para roupa de senhora; á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS

SOCIEDADE DE SEGUROS

SOBRE A VIDA

Janeiro 1º de 1893		Dollars
ACTIVO	$	153,000,000
EXCEDENTE	"	31,000,000

O exito incomparavel da EQUITATIVA é devido ao facto de que é uma

SOCIEDADE MUTUA

e de que tem sido administrada sempre em beneficio exclusivo dos assegurados.

FILIAL NO BRAZIL:

Rua da Alfandega, N. 1

Rio de Janeiro

DIRECTORIA LOCAL:

Barão de Sampaio Vianna,

Director-presidente.

Dr. J. M. Lemos da Cunha,

Director-consultor.

Dr. J. A. de Azevedo [illegible]

[illegible]

Carlos Pereira Leal [illegible]

W. P. [illegible]

ALBERT FARJEON

44 RUA DO COMMERCIO 44

INSPECTOR DE AGENCIAS

Amas

Precisa-se de uma ama de leite, de uma copeira e de uma criada para tratar da roupa de creanças, á tratar na Capunga—rua Joaquim Nabuco n. 61.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite na rua Vidal de Negreiros n. 186. Paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia, e que durma em casa dos patrões; á tratar na rua do Rangel n. 21.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Amas

Precisa-se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões; á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

A' rua Duque de Caxias n. 35, 2º andar, precisa-se de uma para cosinhar.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; paga-se bem.

Ao commercio

O abaixo assignado pelo presente declara ao respeitavel corpo commercial, que em data de 20 do corrente comprei ao Sr. Manoel Valente da Cruz a sua taverna sita á rua Velha n. 82 livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 22 de Novembro de 1893.

Francisco Gonçalves dos Reis.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Modista

Precisa-se de costureiras que saibam trabalhar bem: na rua do Imperador n. 4, primeiro andar.

Ao commercio

O abaixo assignado pelo presente declara ao respeitavel corpo commercial, que em data de 20 do corrente, vendeu ao Sr. Francisco Gonçalves dos Reis a sua taverna sita á rua Velha n. 82, livre e desembaraçada de qualquer onus; aquelles que se julgarem credores apresentem suas contas no praso de tres dias, a contar desta data, para serem pagas.

Recife, 22 de Novembro de 1893.

Manoel Valente da C

Custodio Rodrigues de Oliveira

Maria da Cunha Oliveira, Antonio Rodrigues da Cunha Oliveira, Esther da Cunha Oliveira, Leopoldo R. da Cunha Oliveira, Alberto R. da Cunha Oliveira, Antonio R. de Oliveira e suas irmães (ausentes) D. José Antonio de Almeida Cunha e sua familia, Manoel Augusto da Cunha e sua familia e Leoncio Ribeiro Campos e Vasconcellos e sua familia (ausentes), agradecem de coração áquelles que cavalheirosamente se prestaram a acompanhar os restos mortaes do seu pranteado e nunca esquecido esposo, pai, irmão e cunhado, Custodio Rodrigues de Oliveira, á capella do cemiterio publico, e assistirem aos ultimos suffragios: e novamente rogam ineste aos amigos do finado, o piedoso dever de assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, 7º do seu fallecimento, bem como na matriz do municipio do Rio Formoso, hypothecando lhes mais uma vez a sua eterna gratidão.

Haverá na occasião das missas uma pessoa especialmente encarregada de distribuir pelos pobres esmolas.

Estanisláo Alves de Assis Bulhões

Faz um anno que a implacavel morte ferio um ente precioso, fazendo-o desapparecer do meio dos vivos.

A morte de Estanisláo Alves de Assis Bulhões, meu pai, fez apparecer em meu coração a dor e a saudade sentimentos que nunca ahi penetrou.

Quando elle espirava, percebi, no meio de minha dor, quanta bondade, quanta amizade por seus filhos tinha aquella alma, que deixava a terra para ir morar no céo.

As lagrimas que derramo são as mais sinceras, as nascidas pela dor.

No alto onde elle está, no seio desse Deus Misericordioso, rogo que guie os meus passos.

Recife, 23 de Novembro de 1893.

Rosa de Bulhões Bastos

HODIE MIHI CRASTIBI

João Horgidio do Espirito Santo

Agostinho Soares de Santa Clara e sua familia, feridos da mais profunda dor, agradecem cordialmente a seus parentes e amigos e aos amigos de seu prezado irmão João Horgidio do Espirito Santo, o caridoso obsequio de haver acompanhado á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão, e de novo os convidam para assistirem a missa que mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 25 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo de Olinda, sabbado, 10 dia do seu passamento, deixando de fazer no 7º dia (22) por motivos imprevistos, assim como convidam para este acto de religião e caridade a classe de calafates a que pertencia o finado.

D. Antonia Ferreira Maia

O alferes Arsenio Maia por si, seu irmão e sua familia, mãi, irmãos e cunhados, ausentes, de sua estremecida esposa D. Antonia Ferreira Maia, fallecida a 20 do corrente, agradece do imo d'alma aos seus camaradas como as demais pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes da sua sempre lembrada e chorada consorte; e, pelo repouso eterno de sua alma, mandando rezar uma missa na matriz da Boa-Vista, á 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, convida-os a assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já agradecido.

Manoel Odorico Cavalcante de Albuquerque

Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque tendo recebido a infausta noticia da morte de seu irmão Manoel Odorico C. de Albuquerque, fallecido na cidade da Parahyba no dia 18 do corrente manda celebrar missas no dia 24, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, 7º dia do seu passamento, e para assistir convida os seus parentes e mais pessoas de sua amizade, pelo que ficará agradecida.

Estanisláo A. de Assis Bulhões

1º anniversario

Henrique de Almeida Bastos, sua mulher e filha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu prezado sogro, pai e avô, Estanisláo Alves de Assis Bulhões, mandam rezar, no dia 23 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, 1º anniversario do seu infausto passamento, para cuja finesa antecipam desde já os seus agradecimentos.

S. C. [illegible] Pernambucano, em 21 de Novembro de 1893.

Argemiro Pereira da Silveira

De ordem do irmão director, convido aos Srs. socios para assistirem a missa que esta sociedade manda celebrar no dia 23 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, na Ordem 3ª do Carmo, trigesimo dia do passamento do seu irmão Argemiro Pereira da Silveira.

O 1º secretario

José Maria da Costa Rego.

Argemiro Pereira da Silveira

Trigesimo dia

A familia do finado Argemiro Pereira da Silveira convida aos parentes e amigos do mesmo, para assistirem a missa do trigesimo dia que manda celebrar quinta-feira 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na ordem 3ª de N. S. do Carmo, pelo que se confessam gratos.

Augusto Fernando do Rego

Manoel Martins Fiuza e sua familia convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado Augusto Fernando do Rego para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 23 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Isabel Epigenia de Souza Leão

João de Souza Leão, Anna Salles de Souza Leão e Rosa de Souza Leão, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua prezada mãi e sogra e de novo convidam a todos os parentes e amigos da finada, para assistirem as missas que mandam celebrar na capella do engenho Maranhão, no dia 27 do corrente, pelas 9 horas da manhã, 7º dia de seu passamento.

Mossoró

Segue nestes dias para o porto acima o hiate «D. Antonia», recebe carga; á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Vende-se

A posse de um terreno á rua da Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, com 60 palmos de frente, fundos até a costa do mar, e uma grande casa de taipa, com porta e 3 janellas de frente, porta e janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, propria para banhos salgados: quem pretender diri a-se á rua de S. Bento n. 28, armazem de molhados, que achará com quem tratar, ou na rua do Bom Successo numero 25.

Aluga-se

Uma boa casa na rua da Bella Vista n. 5 (Arrayal) perto da estação da Mangabeira de Cima; á tratar no largo da antiga assembléa, armazem n. 21.

Contra os ladrões

Lanternas electricas para sitios e engenhos, illuminando á grande distancia!!!

Relogios e despertadores chics e baratos; vendem-se na loja de musicas do Paiva, á rua Nova numero 13.

Precisa-se

De uma pessoa habilitada para trabalhar em uma machina a vapor em um engenho; á tratar no escriptorio de Leal & Irmão, rua Marquez de Olinda n. 56.

Criado

Precisa se de um para comprar e fazer outros serviços em casa de familia e dê fiador: á tratar na Praça da Independencia ns. 23 e 25, loja de chapéos.

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, **nem caustico, nem irritante**: acalma as dores **dentro de 24 horas**, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo. Faz-se uso do **MATICO-SANTAL** só, ou juntamente com a **INJECÇÃO VERDE**.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado DUPERRON

Extracto concentrado da verdadeira salsaparilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phᶜᵒ de 1ª cl. 3ᵗᵉʳ, rue des Rosiers, PARIS

Depositos em Pernambuco: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO

MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS

TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO

Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor Paris, 4, Rue de Charonne. – En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmᶜⁱᵃˢ.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrefulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tamben é depurativo energico.

Dr. J. Buci

PARIS, 22 ET 40, RUE DROUOT Y PHARᴹᴬᶜ.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver entre si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, tacs como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *Para Confeitarias*

E. GORLIN & Fils, 54, rua do Templo, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* **PRISÃO DE VENTRE** HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra **ANEMIA e CHLOROSE** *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de terra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro **LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentacão dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **NINHO DE PASSAROS**.

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o **Brazil**; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

POR

TRES MIL REIS

Qualquer pessoa pode preparar

CINCOENTA LITROS

d'uma **BEBIDA** agradavel ao gosto

TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE

com

Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

O modo de emprego acompanha cada **PASTILHA**. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de **G. SAVARY**, pharmaceutico em Rouen (França)

Vende-se em *Pernambuco*: Cª de **DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS** E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brasil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5$ – O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

TINTURA UNICA

INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA

ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: FILLIOL, rua Lafayette, 88, Paris — Em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da SILVA & Cª

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio. LE GOUIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 26, r. du Temple. – Exigir a firma: J. Colmet

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

ESPECIFICOS DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhéa de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colic Billiosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia da Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de cural-as se manda gratis a quem o pedir.

HUMPHREYS MEDICINE Co.
106 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS — VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de **Dr GIBERT e de BOUTIGNY**, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARGENDRE. MAISONS-LAFFITTE. PARIS.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco*: Suizer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

Ao commercio

VENDE SE um estabelecimento de molhados em um dos melhores pontos desta cidade, proprio para um principiante que deseje se collocar; casa muito acreditada no retalho e bastante afreguezada. O motivo desta venda é por causa do dono ter de retirar-se para fóra: quem pretender dirija-se ao pateo do mercado n 62 B que encontrará este magnifico estabelecimento e o dono para fazer o negocio.

Criados

Precisa-se de criados que saibão ler e escrever para trabalho de fabrica e armazem; á tratar na fabrica de vinho de caju' á rua da Aurora numero 111.

N. 33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora a rua Nova n. 16, pois já faz annos.

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Officina de gravura

P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.

Rua das Larangeiras n. 13

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que carecia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento de hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagens bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechûs de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, visitarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é difficil se descrever

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido, do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa dusia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 dusia de garrafas.
APERITIVOS de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 dusia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 dusia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 dusia.
VERNOUTH DE CAJU' em caixa de 1 dusia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 dusia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e enxa.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 80 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO
RECIFE

Regulador

Automatico de pressão PARA Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Rotherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme bem á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas: na travessa da praia do forte n. 6.

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommendase pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de dos. Rua do Imperador n. 4 1º andar.

Vende-se

Dous terrenos grandes, proprios para edificar, sendo um com frente á estrada da Ponte de Uchôa, e outro para a Avenida Malaquias com planta de capim, ambos murados em tres partes; á tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aos senhores dentistas

Vende-se um encosto portatil e uma cospideira nikelada, novos; na rua da Imperatriz n. 75, loja.

Apolices

Na rua 1º de Março n. 18, compra-se vinte apolices de 1:000$000 da divida do Estado de Pernambuco.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Engenho por arrendamento

Traspassa-se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres leguas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam-se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Aluga-se

O 3.º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, com agua, e tambem a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 25; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Sellim

Compra-se um sellim usado; á tratar na rua da Palma n. 68.

Vende se

A taverna sita a estrada nova de Caxangá n. 85 B, junto ao rancho; á tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dôres rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de: João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymaе (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e cêllo gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 46

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão rapidamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecções Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos trazer serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructos, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

H. PHILIPSON
Rua do Vigario **Tenorio** *N. 19 Recife*
Só e Unico fabricante **Profissional** de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em **seis horas.**

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior, marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

—

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar **suar a mão**, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

—

Parateira Philipson Apparelho de **pegar Baratas** e outros insectos.

Patente Brazileira n.... 1525. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só é **Unica** venda em grosso e a retalho para **todo o Brazil** e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar

PERNAMBUCO

H. PHILIPSON, INVENTOR

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Caju'. abacaxis e janipabo

Compra se ella e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Maceira & C.,

ESPELINA MADUREIRA

XAROPE PEITORAL CALMANTE

PREPARADO POR

ANTERO DE PAULA MADUREIRA

Este novo producto composto com
ESPELINA, BALSAMO DE TOLU' E RESINA DE JATAHY

E' sempre empregado com muita vantagem no tratamento das bronchites, catarrhos pulmonares e vesicaes, na asthma, coqueluche e em todas as molestias do apparelho respiratorio.

Tem sido prescripto e muito recommendado pelo illustre clinico Dr. Joaquim Marcelino de Brito.

E' um remedio inoffensivo, mas de beneficos e promptos resultados; por isso convem tanto ás crianças como aos adultos.

INJECÇÃO VEGETAL MADUREIRA

A grande venda d'este producto nos Estados do Sul do Brazil e Rio da Prata é maior garantia que seu auctor offerece á novidade: a cura opera-se em 3 dias nos casos recentes e em 8 nos rebeldes.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO N. 45

RIO DE JANEIRO

—):o:(—

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

PERNAMBUCO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua	Machinas a vapor
Torbinas	Portateis
Engenho de Serra	Lavadores
Moendas de Canna	Despolpadores
Moinhos de Fu	Descascadores
Debulhadores	Ventiladores
Separadores	Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

WILH: RIEGER

O mais fino.
O mais perfumado.

Oleo Parzival

O mais elegante.
O mais barato.
Para á toilette.

WILH: RIEGER

Frankfurt a. M.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LOJA DO POVO

11---RUA 1º. DE MARÇO---11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de 12, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linos com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de 12 a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado, pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DEUM COMPLETO SOBTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic.*

Au Paradis des Dames

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dous milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas ou de retalho, desde 1876.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na ....., do Amorim n. 60.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Victoria

Vende-se uma victoria com pouco uso e mui accommoda, com bons arreios para dous cavallos, tapetes de carneira, chicote fino e mais pertences; a vêr, na acreditada casa do Sr. Adolpho á rua da Florentina n. 14, e a tratar com Ferreira Rodrigues & C., á rua da Madre de Deus ns. 12 e 14

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Mercearia

Vende-se uma mercearia em boa localidade, a qual faz um movimento muito regular, o motivo de se vender é seu proprietario ter de se dedicar a outro ramo de commercio; para informações á rua Visconde do Rio Branco numero 113.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

FOLHETIM 8

O CASAMENTO

DE

MARIO

POR

A. SURVILLE

PRIMEIRA PARTE

V

(Continuação)

Irmã Cecilia, que me dá lições de francez, asseverou-me hontem que eu faço notaveis progressos. Diz ella que devo ter nas veias sangue francez.

Não posso, infelizmente, assegurar-lhe que não se engana. Como eu seria feliz, se pudesse ter por patria a mesma de meu salvador!

Sonho muitas vezes com a França, que tanto desejo conhecer.

Minha imaginação, então em plena liberdade, phantasia meu pai, que ainda chora a filha roubada pelos ciganos. A imagem, porém, que em sonhos mais me apparece, é a de Mario, que tem a generosidade de dar o seu coração a uma selvagem, cujos conhecimentos se resumem em apreciar devidamente as qualidades de seu protector.

Rosita.»

Essas paginas ingenuas, em que o Sr. de Biran notava os progressos de sua meiga protegida, tinham para o enteado de Margarida mais valor que as phrases caprichosamente formuladas de Mlle. de Gerseille.

Depois do grande baile, em que havia feito o conhecimento de Lucinda, teve Mario frequentes occasiões de encontrar-se com a noiva que lhe era destinada.

Mme. de Gerseille, depois do despreso, segundo sua expressão, com que fôra acolhida sua filha, declarara positivamente que não aceitaria o menor convite da familia Biran.

Vingativa, Lucinda oppõe-se a essa resolução. Ella aceitaria qualquer convite; e saberia, pela força irresistivel de seus dotes naturaes, conquistar o amor do engenheiro.

Depois... e nisto consistiria sua vingança, quando o visse submisso a seus pés, rir-se-hia daquelle que com tanta indifferença o tratara.

Mme. de Gerseille concordou finalmente com a decisão de Lucinda.

VI

Dissemos que a tribu bohemia, conhecida sob o nome de Ursos, percorria toda a Europa em grandes caminhões, nos quaes carregavam todos os bens, ao mesmo tempo que as mulheres e as crianças.

Na época em que se passaram os acontecimentos que vamos relatar, o chefe da tribu se chamava Astillo. Feroz e despota, era o terror dos seus subordinados.

Jámais perdoou uma offensa, e se não podia vingar-se immediatamente, muitos annos depois, se a occasião se offerecia, manifestava cruelmente o seu rancor.

Entre os homens que ás suas ordens se achavam, havia um, cuja presença Astillo não podia supportar. Chamava-se Belles, esse infeliz, que a despeito da vontade do chefe, havia desposado Rosalina, irmã de Astillo.

Desde o dia em que se effectuou essa união, não teve Belles um momento de paz. A elle e á mulher, por ordem do primeiro da tribu, eram destribuidas as mais rudes tarefas. E pacientemente obedeciam á voz do chefe, pois terrivel castigo os aguardava, se má vontade mostrassem no cumprimento do dever.

Um anno depois desse casamento, estavam os Ursos acampados em uma vasta planicie da Picardia, a algumas leguas de Amiens. Corria o inverno; e as tendas, desdobradas á margem de um regato, alinhavam-se como as casas de uma aldeia, defendidas pelos caminhões, á guisa de barricadas.

Essa precaução não era inutil, pois a presença dos ciganos muito inquietava as povoações visinhas, que referiam actos de crueldade praticados pela tribu errante. E o bando temia um desforço provavel.

Apesar do temor que inspiravam, os Ursos circulavam livremente de uma povoação a outra, com o fim de vender panno ou objectos de quinquilharia.

Uma das bohemias, cuja idade avançada a tornava incapaz de todo o trabalho, tinha a especialidade de predizer o futuro, explorando assim a credulidade ingenua das camponezas, nas mãos das quaes lia o destino, como em um livro aberto. Chamava-se Mity, essa feiticeira, que habilmente havia sabido impôr-se á confiança dos bohemios.

Perto do acampamento dos ciganos, morava em um velho castello, o Conde d'Alby e sua joven esposa, para os quaes a vida significava o sorriso de uma filhinha adorada, de poucos mezes de idade.

Mme. d'Alby, que teria podido, graças á sua belleza e aos encantos de seu espirito, brilhar na alta sociedade, julgava-se feliz em sua solidão, dedicada inteiramente aos cuidados de casa e da familia.

O pessoal encarregado de fazer o serviço no castello de Hamel, era pouco numeroso. Compunha-se apenas de um criado, que era ao mesmo tempo cocheiro e jardineiro; de uma criada, que se occupava da cosinha, e de uma menina, uma camponeza, a quem Mme. d'Alby confiava a criança. Para a existencia modesta do casal, bastavam os tres empregados.

Além do cura, do medico e de dous ou tres proprietarios dos arredores, a familia d'Alby ninguem mais recebia.

O dono do castello era autoridade policial na pequena comarca de Hamel, quando, a pedido dos seus administrados, que formulavam queixas contra os ciganos, teve de empregar energicas medidas para expulsar daquella região a odiosa tribu.

Indignado pela humilhação que assim lhe era feita, Astillo jurou vingar-se do Sr. d'Alby. Levantou o acampamento, tendo, porém, o cuidado de installar as suas tendas no territorio de uma aldeia visinha.

Zelinda, a camponeza a serviço da familia d'Alby, não se podia consolar com a partida dos Ursos. Fiel cliente de Mity, que lhe predissera um futuro côr de rosa, a ama de Yolanda (tal era o nome da criança), procurou saber o ponto em que se achavam acampados os ciganos.

Uma noite Zelinda dirigio-se ao campo dos bohemios, onde mais uma vez lhe referio a feiticeira as mil venturas que lia em suas mãos. Era preciso, porém, para a realisação dessa prophecia, accrescentava a velha Mity, que em tudo lhe obedecesse a camponeza.

Inconsciente, sujeitava-se Zelinda a todas as imposições da prophetisa, que por sua vez repetia as ordens do chefe.

O cruel Astillo alimentava dous planos de vingança. O primeiro dizia respeito á sua irmã Rosalina. A Belus, que brevemente seria pai, queria o chefe matar o filho ou abandonal-o á porta de qualquer cabana. Dessa parte estava tambem a Mity encarregada.

Como complemento de sua vingança, e era esse o seu segundo plano, tinha o chefe resolvido roubar á Mme. Alby a pequena Yolanda, que seria amamentada pela cigana Rosalina.

Para a execução de seus infernaes projectos, esperava somente Astillo a occasião propicia.

As circumstancias o protegeram.

O filhinho de Belus contava uma semana, quando o Sr. d'Alby se vio obrigado a ausentar-se, afim de advogar a causa de um parente seu, que diante de um tribunal da provincia se ia decidir.

Graças ás indiscripções de Zelinda, sabia Astillo tudo o que no castello se passava. A ausencia do Sr. d'Alby pareceu ao chefe um feliz acaso, de que devia aproveitar-se.

Emquanto a feiticeira subtrahia aos olhares de Belus e de Rosalina, o filho deste casal, Astillo, disfarçado em mendigo, dirigio-se á communa de Hamel, onde, á meia noite, devia com elle encontrar-se a camponeza, ama de Yolanda, attrahida por fallazes promessas da velha Mity.

O cocheiro e a criada da familia d'Alby dormiam na extremidade do parque, em um pavilhão. Apenas Zelinda occupava o mesmo andar que Mme. de Alby.

Era tão tranquilla aquella região, que jamais passara pela imaginação dos habitantes do castello a hypothese de um assalto.

Certo disso, Astillo mais audaz se tornava. Sem difficuldade, penetrou no quarto em que dormia a mãi de Yolanda. A criança, em um berço junto ao leito, tambem calmamente dormia.

Submissa ás ordens do bohemio, Zelinda, cumplice inconsciente de um nefando crime, tomou nos braços a menina, que, no dizer de Astillo, seria apresentada a Mity, que a tornaria, por meio de uma benção, feliz e rica. Eram boas as intenções da ingenua camponeza, para a qual a velha feiticeira, uma creatura superior, só dava ordens inspiradas por Deus.

Já se afastava o cigano com a criança, quando, despertada pelos passos pesados de Zelinda, Mme. d'Alby acordou.

Deu um grito doloroso e dilacerante: acabava de ver vasio o pequeno berço.

O bohemio, preparado para toda a emergencia, cravou o punhal no peito da desgraçada mãi.

A camponeza comprehendeu afinal que havia sido illudida, quiz arrancar dos braços de Astillo a misera criança. Mas o chefe, imperturbavel, ordenou-lhe que não se oppuzesse á sua vontade, accrescentando que, á menor palavra que contra os Ursos fosse por ella proferida, seguir-se-hia a morte violenta, para quem tinha até aquella data obedecido ás leis dictadas por Mity.

Aterrorisada, permittio Zelinda que o chefe dos ciganos levasse para o seu acampamento a filha da condessa.

Uma idéa, porém, atravessou-lhe o cerebro: revelar de qualquer modo e em qualquer tempo a origem da criança, barbaramente roubada aos carinhos maternos.

Tirando do pescoço de Mme. d'Alby, o retrato do conde, seu marido, collocou-o Zelinda no bolso e corajosamente seguio os passos de Astillo.

A infeliz camponeza, agora desilludida, estava certa de que não voltaria ao castello a menina, por quem tanto se afeiçoara; queria, comtudo, saber a sorte que aguardava a pobre creancinha.

(Continúa).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42